ANNO LVIII NUMERO 8

QUARTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 10 de janeiro, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Acabam de chegar aqui SS. MM. o Rei e a Rainha de Hespanha.

Está esplendida a recepção feita aos illustres visitantes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de janeiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 35 minutos da noite).

Seguiram hoje no paquete nacional:

Para Pernambuco, padre Rego Barros, Alves Mascarenhas, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Drs. Rezende Silva, Gomes Viegas, Carneiro da Cunha e Urbino Araujo;

Para o Maranhão, Dr. Costa Lima;

Para o Pará, Dr. Ladisláo Netto.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 7/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

Divisão do trabalho.—Quando em certo numero de obreiros se emprega n'um determinado trabalho, observamos que cada um d'elles toma de ordinario a seu cargo uma parte d'esse trabalho, e deixa as outras partes aos seus companheiros. Effectua-se esta partilha gradualmente, de sorte que todo o trabalho executado n'uma localidade se divide em muitos misteres differentes. Encontra-se estabelecida esta divisão em todas as nações civilisadas, e, mais ou menos, em todas as classes da sociedade. Em cada povoação ha o padeiro, o carniceiro, o ferreiro, o carpinteiro, etc.

A divisão do trabalho observa-se até em uma mesma familia: o marido trabalha no campo, por exemplo; a mulher cuida da casa, concerta a roupa, cozinha; os filhos guardam o gado.

Isto se observa desde a infancia da sociedade; mas nos tempos modernos a divisão do trabalho é, póde se dizer, illimitada. Não sómente cada cidade, cada villa tem os seus differentes misteres, os seus artistas especiaes, os seus differentes empregos e cargos publicos, mas até cada zona tem as suas manufacturas particulares. N'uma tece-se o algodão, n'outra a lã, n'outra a seda.

A divisão do trabalho existe ainda em cada fabrica. Por exemplo, nas que teem machinas de vapor, ha o director, o guarda-livros, os escripturarios, o mestre, os contra mestres das differentes secções, os artistas dos differentes misteres, os machinistas, os chegadores, os serventes, os carregadores, etc.

Em toda a parte e em toda a ordem social se observa, pois, a divisão do trabalho, desde o chefe do estado, governando com os seus ministros até aos humildes operarios das minas.

Segundo pensa Adam Smith, ha tres vantagens principaes na divisão do trabalho: em primeiro lugar, ella augmenta a habilidade de cada obreiro em particular; em segundo, evita o trabalho perdido em passar de um trabalho para outro; e em terceiro, favorece a invenção de um grande numero de machinas, que facilitam e abreviam o trabalho e permittem que um só homem faça o trabalho de muitos.

Não se póde pôr em duvida que a pratica augmenta muito a aptidão. Quem começa a escrever não o faz tão depressa, nem tão bem, como quem está acostumado a esse exercicio. Só com uma longa pratica se consegue chegar a tocar piano desembaraçadamente.

Se um homem qualquer está habituado a fazer um trabalho, fal-o-ha tanto mais depressa, quantas mais vezes o repetir. Adam Smith chega a asseverar que, se um ferreiro quizer fazer pregos sem estar habituado a isso, não será capaz de fazer mais de 200 ou 300 pregos por dia, e esses imperfeitos; que com a pratica, porém, poderá chegar a fazer 800 a 1,000, emquanto que rapazes educados n'aquelle mister fazem, no mesmo tempo, 2,000 a 3,000. E' inutil citar mais exemplos; por toda a parte vemos que tudo que se faz bem e depressa é obra de homens que não teem poupado tempo nem fadigas, para se tornarem praticos na sua profissão.

Ha sempre muito trabalho perdido, quando um homem passa de um genero de trabalho para outro muitas vezes no mesmo dia. Antes de se poder fazer qualquer cousa, é primeiro que tudo necessario reunir e pôr em ordem a ferramenta, ou os utensilios, e todos os materiaes necessarios para o trabalho; e esta operação repetida muitas vezes importa uma grande perda de tempo. Quando tivermos acabado de fazer uma caixa, estaremos aptos para fazer uma segunda com menos embaraço e difficuldade que a primeira; mas, se em lugar d'isso formos fazer uma cousa differente, como encadernar um livro ou escrever cartas, careceremos da nova preparação, nova disposição de materiaes, etc. Em tudo isso se perderá tempo. Segundo a phrase do economista citado, o homem sempre se distrahe um pouco, passando de um trabalho para outro; se o facto se repetir muitas vezes, é possivel vir a tirar-lhe o habito do trabalho, e fazel-o preguiçoso.

Ainda no dizer do mesmo autor, a divisão do trabalho conduz á invenção das machinas, que abreviam o mesmo trabalho, porque os homens descobrem mais facilmente o caminho mais commodo para chegar a um determinado fim, quando toda a sua attenção está dirigida para esse fim.

Não parece exacta esta razão, que dá Adam Smith. E' verdade que os operarios descobrem por vezes methodos novos para diminuirem o trabalho, e que invenções importantes teem tido uma tal origem. Mas, em geral, a divisão do trabalho favorece os inventos, porque permitte aos homens engenhos que façam da invenção a sua especialidade, como que a sua profissão.

Os mais afamados inventores, como James Watt, Fulton, Stephenson, e tantos outros, não foram levados ás suas invenções pelo modo indicado por Smith; mas pela cultivação do seu talento inventivo, pelo estudo attento e por uma longa pratica da construcção mechanica. E', porém, indubitavel que a divisão do trabalho favorece consideravelmente a invenção, permittindo que cada officina adopte uma especie particular de machinas. Na Inglaterra accentua-se cada vez mais a divisão; e não é raro ver-se todo o fornecimento de uma commodidade sahir de uma fabrica unica, que póde, n'esse caso, possuir uma serie de machinas inventadas para produzirem essa commodidade unica. Estes casos vêem-se, ainda com muito maior frequencia, nas grandes fabricas dos Estados-Unidos.

Como applicação do principio da trabalho vemos tambem que muitas vezes se poupa muito trabalho, dispondo as cousas de modo que um só homem possa prestar um serviço a muitas pessoas, tão facilmente como a uma só. E' o que se chama a *multiplicação dos serviços*. Por exemplo, se um portador qualquer for incumbido de levar uma carta ao correio, é claro que tanto tempo gastará n'isso, como se levára cincoenta ou cem; portanto, em lugar de irem cem pessoas a levar cada uma a sua carta, póde uma só levar as de todos. Assim se poupam muitos braços, que podem ser utilmente empregados n'outros trabalhos. E é por isso que a administração do correio póde fazer transportar de um extremo do paiz até o outro uma carta por 25 reis e um jornal por 2 1/2 reis; é porque são muitos milhares de pessoas a escrever cartas e poucos empregados a conduzil-as e a distribuil-as. Nunca se chegará a tal barateza na expedição dos telegrammas, porque cada um d'estes tem de ser transmittido separadamente pelo telegrapho, e distribuido logo no ponto do seu destino por um empregado especial, que raras vezes poderá conduzir dous ao mesmo tempo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta feita em officio n. 1,583 de 24 do corrente mez, pelo Dr. delegado d'esta capital, encarregado do expediente da Policia, resolve nomear ao major Solonio Soares de Mello delegado do termo de Cabrobó.—Remetteu se o titulo ao mesmo Dr. delegado da capital.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º tabellião da comarca do Limoeiro, Hermino Delfino do Nascimento Lima, e tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito, resolve exonera-o do cargo de official do registro geral das hypothecas da referida comarca e designar para substituil-o ao 2.º tabellião Manoel Bernardo Gomes Silverio. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Limoeiro e ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os commandantes da 2.ª e 4.ª estações da guarda civica, Jeronymo Odon Ferreira Cabral e Geraldo Rodovalho de Andrade Lima, e tendo em vista a proposta feita em officio n. 1,560 de 19 o corrente, pelo Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da Policia, resolve conceder autorisação para que os peticionarios permuttem os respectivos commandos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao Dr. delegado da capital.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—A' vista do telegramma do Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, de 24 do corrente, providencie V. Exc., afim de que no primeiro vapor regresse á capital d'aquella provincia, o soldado Joaquim Antonio Barbosa, que para aqui veio com destino á côrte, visto haver sido requisitado para responder ao jury no termo de Papary, onde foi pronunciado no art. 201 do codigo criminal, segundo communicação que ao mesmo Exm. presidente dirigio o respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. a inclusa guia de soccorrimento do voluntario do exercito Manoel Dias Junior, que veio da provincia do Rio Grande do Norte, com destino á côrte, conforme declara a respectiva presidencia em officio de 22 do corrente. O referido voluntario deve aguardar aqui a chegada do transporte *Madeira* para seguir o seu destino. — Communicou se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que o Exm. bispo da diocese de Olinda participou-me que a 9 do corrente falleceu, na freguezia de Itamaracá, o respectivo parocho collado, Revd. conego Fortunato David Amador de Oliveira, e que a 12 d'este mez nomeou para substituil-o o Revd. Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico á V. S., que o Exm. bispo da diocese de Olinda participou me ter nomeado em 17 de outubro ultimo os Revds. Drs. Estanisláo Ferreira de Carvalho, pro-vigario geral da diocese, e conego Francisco do Rego Maia provisor, juiz *de genere* e dos casamentos d'aquelle bispado.

— Ao mesmo.—De accordo com o parecer de V. S., constante de seu officio de 22 do corrente, sob n. 874, autoriso-o a mandar adiantar 3 mezes de soldo ao capitão Capitulino Cezar Loureiro, ora pertencente ao 14.º batalhão de infantaria, promovido ao alludido posto por decreto de 10 de agosto do corrente anno.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Conformando-me com o parecer de Vmc., contido em officio de 10 do corrente, sob n. 443, autoriso o pagamento da quantia de 21$, despendida com o enterramento do cadaver do soldado do Corpo de Policia, Felix José Ferreira, de que trata a conta junta. — Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo. — De accordo com o parecer de Vmc., contido em officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 421, autoriso o pagamento da quantia de 21$000, despendida com o enterramento do cadaver do soldado do Corpo de Policia, Antonio Pereira Pessoa, de que trata a conta junta.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., em officio de 22 do corrente, sob n. 466, autoriso-o a mandar pagar a João Pereira da Cunha, arrematante da obra da bomba sobre o riacho Cousseiro a importancia de 2.134$440, proveniente da 1.ª e 2.ª prestações da mesma obra, já deduzida a porcentagem na fórma do certificado que lhe devolvo.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Ao Visconde do Livramento, empreiteiro do calçamento d'esta cidade, mande Vmc., de accordo com sua informação de 12 do corrente, sob n. 374, pagar a quantia de 2:650$890, importancia de obras por elle executadas para conclusão do aterro do caes do Riachuelo, realisadas em virtude de ordem d'esta presidencia, de 22 de outubro de 1879, e conforme o certificado que lhe devolvo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De accordo com a informação de Vmc. de 12 do corrente, sob n. 44?, autoriso o a mandar entregar ao director interino do Arsenal de Guerra os 4,000 kilogrammas de cabo velho, afim de serem aproveitados em tacos para as salvas que tiver de dar a Fortaleza do Brum, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 738, de 7 deste mez.—Communicou se ao general commandante das armas, ao director interino do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Na forma indicada em seu officio n. 451 de 16 do corrente mez póde Vmc. autorisar o director da Bibliotheca Provincial a dispôr como melhor entender das obras de direito, politica, linguistica e litteratura, offertadas por Manoel Figueirôa de Faria & Filhos e que não servem á mesma bibliotheca.

Portarias:

— Representando o engenheiro fiscal da Companhia Ferro-Carril contra o abuso de conservarem-se sobre os trilhos da mesma companhia as carroças empregadas no transporte de assucar e outras mercadorias, de modo que torna-se demorado o serviço de todas as linhas, recommendo a Camara Municipal do Recife que providencie convenientemente para que cesse semelhante pratica, fazendo cumprir as posturas respectivas, e ordenando ao mesmo tempo que os vehiculos que se destinarem á estação central da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, seguindo pela rua do Barão do Triumpho voltem por outra ou vice-versa; certo de que nesta data tambem me dirijo ao Dr. delegado encarregado do expediente da policia neste sentido.—Officiou-se ao delegado encarregado do expediente da policia e communicou se ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo*, chegado do norte, o official de fazenda Bernardo Lopes de Siqueira e o seu fiel João Baptista Ferreira de Carvalho, que para alli seguem á disposição do Quartel General de Marinha, sendo a passagem do fiel á prôa.—Communicou se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no 1º vapor, 2 caixões, medindo todos 1667 centimetros cubicos, contendo fardamento para completo dos vencimentos de 1880, mandado fornecer por aviso do mesmo Ministerio de 4 de janeiro deste anno, com destino á companhia de infantaria d'aquella provincia.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra, no 1º vapor 5 caixões, medindo 187 palmos cubicos, contendo armamento á Comblaim para o uso das praças do 2º batalhão de infantaria alli destacadas.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 24 do corrente, sob n. 374, em que V. S communica haver na mesma data mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação a que tem direito o arrematante das obras do aterro e canos de esgoto da estrada do Porto da Madeira.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V.S. que tiveram nesta data o conveniente destino, o relatorio e balancetes que acompanharam seus officios de hoje sob n. 328 e 329.

— Ao adjuncto do promotor publico da capital.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 23 do corrente, no qual V. S. participa o resultado da sua visita, n'aquella data, á Casa de Detenção.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambe.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V.S. que remetteu-se hoje para a Repartição dos Correios onde deverá ser pago o respectivo porte, o requerimento no qual V. S. solicita do Governo Imperial lhe arbitre a respectiva ajuda de custo.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1882

Antonio Facundo de Castro Menezes.—Sim, sem vencimentos

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Antonio da Silva Campos.—Passe portaria concedendo permissão para o embarque dos generos constante das relações visadas pelo commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Araujo & C.—Passe portaria concedendo permissão somendo para o embarque dos generos destinados ao almoxarifado do Presidio capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita.

Braga, Gomes & C.—Passe portaria concedendo permissão somente para o embarque dos generos, cujas verbas não estiverem chancelladas, na relação apresentada, pelo official-maior, no exercicio do cargo de secretario do governo d'esta provincia.

Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Certifique-se, não havendo inconveniente.

Beltrão & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Claudina Maria da Conceição.—Passe portaria na forma requerida.

Carlos Camillo Carlini—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Carlos Camillo Carline.—A' vista do aviso de 24 de novembro ultimo em que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas declarou não poder ser autorisada no corrente exercicio a medição e demarcação do extincto addiamento de Cimbres, por falta de credito, requerido opportunamente.

Cosme Felix Correia de Mello.—Passe portaria na forma requerida.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Regueira á Assembléa Legislativa Provincial, por intermedio d'esta presidencia, que prestará informações.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Freitas Moraes.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Cabrobó.

Galdino José da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.—Sim.

Getulio Candido Mavignier.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Luiz de Macedo Cavalcanti.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha para certificar com urgencia devolvendo opportunamente este requerimento.

Alferes José Carneiro Maciel da Silva.—Não havendo credito na rubrica propria, solicito n'esta data providencia ao governo imperial, a fim de ter lugar o pagamento requerido.

Januario Fernandes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim de Barros.—Aguarde a ordem do Thesouro Nacional relativa ao pagamento solicitado.

José d'Annunciação Carvalho.—Passe portaria na forma requerida.

José Leonardo Grego.—Indeferido, por não ter o supplicante apresentado a relação, de que tracta, visada pelo commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Leite Owaldo & C.—Sim, não havendo inconveniente.

Laurentino Alves de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Leoncio de Luna Freire.—Indeferido, á vista das informações.

Bacharel Manoel Henrique Cardin.—Sim, mediante recibo.

Maria Ricarda de Souza Rego.—Sim, não havendo inconveniente.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Não tem lugar, em vista do disposto no art. 42 do Decr. n. 3,043 de 11 de fevereiro de 1865.

Manoel Benigno da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Isabel de Mello Moura.—Prejudicada.

Alferes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.—Nesta data solicito credito do ministerio da guerra para o pagamento de que trata o supplicante.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel.—Remettido ao Revd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender ao supplicante.

Sigismundo Antonio Gonçalves.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca do Cabo para providenciar como fôr de direito.

Vicente Nunes de Magalhães.—Informe a Camara Municipal de Jaboatão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE JANEIRO DE 1882.

Ordem do dia n. 1,285

Faço publico á guarnição que, por officio da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi communicado que o Ministerio da Guerra, por aviso de 28 de dezembro ultimo, approvou a licença de sessenta dias, concedida pela mesma presidencia ao Sr. 2º cadete sargento ajudante do 14º batalhão de infantaria, Pedro Alexandrino Bekman, pára tratar de sua saúde.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 31—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre Gilbert e Luiza Magdalena da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Bento Ignacio Xavier de Souza, por embriaguez e disturbios; e D. J. Hoaland, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Luiza da Conceição, por offensas á moral publica.

Hontem, ás 7 horas da manhã, appareceu boiando no caes da Companhia Pernambucana o cadaver do subdito inglez John Holpin, cosinheiro do vapor de carga *Author*, o qual havia, no dia antecedente, cahido ao mar na occasião em que se dirigia para terra passando pela prancha do mesmo vapor.

Conduzido o corpo para terra, o subdelegado do respectivo fez a vistoria ordenada pela lei e em seguida communicou o occorrido ao consul inglez, que providenciou no sentido de ser dada a sepultura.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1882

Joaquina Maria da Conceição.—Certifique-se.

Emygdio José Gonçalves Soares & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia do Beberibe.—Pague se.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Observem o disposto no tit. 4 do regulamento de 4 de julho de 1879.

José Martins de Almeida & C.—Volte ao Sr. contador para ser considerada a divida no pedido de creditos supplementares ao corpo legislativo.

Francisco de Paula Mafra.—Volte ao Sr. contador para ser considerada a divida no pedido de creditos supplementares ao corpo legislativo.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague-se.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 600$000 para occorrer as despezas com as obras da estrada de Agua Preta a Jacuhipe.

Contas da 17 parte da loteria do collegio dos orphãos.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 10ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta.—Ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 5ª parte da loteria da igreja de Nossa Senhora das Neves em Olinda.—Ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 9ª parte da loteria da Santa Casa—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 5:000$ para occorrer as despezas com a continuação das obras da estrada de Palmares.

Officio do Dr. chefe de policia communicando ter demittido Manoel Luiz da Penha e Francisco Lucio de Castro de guardas da Casa de Detenção, nomeando para substituil-os Antonio Matheus de Souza e Manoel de Castro Fonceca.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Antonio de Souza & C.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Bom Conselho.—Informe o Sr. contador.

Rufina Demetria de Souza.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Flores.—Informe o Sr. contador.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. contador.

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.—Informe o Sr contador.

José Joaquim de Faria Machado.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando ter confirmado a nomeação da professora interina da cadeira de Bengala.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Lucinda Quintiliana Montanha.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1882

João de Azevedo Pereira e Antonio Pinheiro da Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Caetano Theotonio da Silva Ribeiro.—Sellados os conhecimentos terá despacho.

Bacharel Antonio Rodrigues Autran.—A' 1ª secção para attender.

Henrique Bernardes de Oliveira.—A' 1ª secção para proceder na fórma da lei.

Manoel José Pereira de Castro.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Nunes da Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Domingos da Silva Torres & C.—Sim, mediante responsabilidade.

Camara Municipal do Recife

DESPACHO PELO VEREADOR COMMISSARIO DE EDIFICAÇÕES EM 9 DE JANEIRO DE 1882.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

DESPACHOS EM SESSÃO DE 10 DE JANEIRO DE 1882

Pela Camara:

Narciso Augusto Pereira dos Santos.—Concede-se de accordo com o parecer do engenheiro.

As companhias e agencias de seguros desta cidade.—Deferido.

Antonio da Costa e Sá.—Como requer.

Marcolino de Souza Travasso.—Concede se.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Souza & C.—Como requer, pagando o que está a dever.

Domingos Manoel Rodrigues Praça.—Idem.

Francisco do Livramento Gomes.—Idem.

José da Silva Pereira.—Idem.

Manoel José Martins.—Como requer.

Eugenio Monteiro Borges.—Nos termos requeridos, pagando o que está a dever.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Junte copia do contracto que allude para então ser deferido.

Major Luiz Cintra.—Permitta-se a licença requerida, guardadas as posturas em vigor.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Julio Cardoso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto commercial do anno de 1881

I

Já disse alguem e é facto incontroverso que « da harmonia dos interesses depende essencialmente o encaminhamento dos povos para a perfectibilidade humana. »

Sempre que as classes se aproximam, os seus interesses reciprocos se vão confundindo n'uma feição geral de altruismo, e d'est'arte como que soerguem a sociedade acima do caracteristico antigo, que era inquestionavelmente todo de egoismo.

No commercio principalmente, mais que em nenhuma outra classe, qualquer movimento de progresso derivado da aproximação das classes, do aconchegamento dos interesses, faz se sempre notar de um modo especial; e por isso é sempre proveitoso qualquer estudo, por deficiente que seja, das transacções commerciaes, porque d'ahi se tira lição util para o conhecimento das condições de vida dos povos.

Infelizmente, uma das mais utilitarias sciencias — a Estatistica — anda muito arredia dos nossos habitos; e, pois, difficil, se não impossivel, é organisar qualquer trabalho retrospectivo de commercio, á mingua de dados seguros sobre que possam repousar os conceitos á tirar para ensinamento futuro.

* *

Hoje, o commerciante, que não é mais o mercador de outr'ora, se com mais afinco cura dos seus interesses particulares, não se dispensa de acompanhar as questões economicas, politicas e sociaes, e, assim procedendo, obedece elle á uma lei geral, á lei da dependencia em que se acham todos os interesses reciprocamente.

A triplice questão da substituição dos braços, que importa a modificação completa das condições do trabalho n'um futuro proximo, da viação accelerada, de que depende o incremento da producção agricola, que faz a base das transacções mercantis; e da obtenção de meios pecuniarios largos para todos os movimentos agricolas e commerciaes; essa triplice questão, dizemos, traz aprehensivo, e com razão, o espirito publico, e no commercio se impõe á attenção de todos, porque todos os commerciantes se apercebem de que da solução que lhe for dada depende a evolução progressista do paiz.

A questão da substituição dos braços, multipla em sua essencia e nos seus modos de ser, é por sem duvida uma das mais palpitantes do Brasil.

Todos sabem que, n'um futuro que não está longe, os braços escravos terão desapparecido; e todos desde já sentem os grandes embaraços com que terá de lutar a lavoura, apoio necessaria do commercio, quando de todo se houver extinguido o elemento servil.

Como e porque modo substituir esses braços? A' esta pergunta tem sido dadas respostas variadas; mas o certo é que nenhuma é absoluta e concludente. O que de melhor podemos desejar é por um lado aproveitar os braços livres nacionaes, afeiçoando os ao trabalho, e por outro lado preparar o paiz para uma larga immigração expontanea.

Escolas e institutos agricolas, em que se façam habeis lavradores de terras; repetidas exposições agricolas com premios especiaes para os melhores operarios da terra; leis repressivas da vagabundagem, sem todavia constrangerem a liberdade individual; parecem-nos meios conducentes ao fim de aproveitar os braços livres nacionaes.

A' isso releva accrescentar os estabelecimentos para ingenuos de que cogita a lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e de que se tem descuidado de um modo pouco digno o Governo Imperial, deixando correr á revelia a educação da classe que creou essa lei.

Quanto á outra face da questão, o decreto n. 3,029 de 9 de janeiro do anno passado deu em certo modo o primeiro passo, conferindo direitos politicos ao estrangeiro naturalisado. Quando outro merecimento não tenha esse acto legislativo, esse inicio da grande naturalisação o recommendará aos posteros como um nobre exemplo.

O que resta agora é ainda immenso. Cumpre estabelecer como factores necessarios: na ordem moral, a secularisação dos cemiterios e o casamento civil; na ordem material e economica, o retalhamento agricola das terras devolutas em lotes colonisaveis, a viação ferrea para todos os pontos cultivaveis, e a creação de bancos agricolas, que facilitem a obtenção de especies para o amanho das terras.

Feito isto, que é muito, reconhecemos, a immigração nos virá expontaneamente, porque melhorarão as condições de vida entre nós, e está no interesse de quem se expatria estabelecer se onde encontra mais facilidade para viver e prosperar.

Não basta, porem crear as vias de transporte rapido e o mais que apontamos. E' indispensavel fazer com que taes creações sejam realmente uteis. Para isso é de myster que, por exemplo, os lotes de terras sejam cedidos aos colonos por preços minimos, e que as tarifas de linhas ferreas sejam as mais economicas.

Elevar essas tarifas, como as da linha do Limoeiro, á um maximo esmagador, é um erro economico, que pesa sobre o productor, mas que prejudica muito mais ao Thesouro, cujo interesse capital é desenvolver a producção pela barateza da taxa do transporte.

* * *

No anno findo, sob o ponto de vista da viação ferrea, pouco adiantou a provincia.

Apenas foram abertas ao trafego duas secções da via ferrea do Limoeiro, na extensão de 48 kilometros e 740 metros, chegando até a cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho.

Do prolongamento da via ferrea do S. Francisco, onde se trabalha desde 1877, ainda um só kilometro não foi inaugurado. As obras desta linha caminham com uma vagarosidade desesperadora; e é de receiar que, ainda no corrente anno, não sejam abertos ao trafego mais de 20 kilometros.

Incetaram-se os trabalhos de construcção da linha ferrea do Recife á Victoria, passando por Jaboatão. Sendo os empreiteiros d'esta obra os mesmos do prolongamento, tem todo fundamento quaesquer suspeitas de morosidade na construcção desta linha.

Essa morosidade é tanto mais de deplorar quanto, pelo fica acima expendido, as vias ferreas são um dos mais energicos factores do incremento economico dos povos.

Devemos, pois, fazer votos no sentido de serem accelerados os trabalhos; e seja-nos licito d'aqui mandar uma prece ao parlamento para que, no futuro orçamento, melhor aquinhõe a viação ferrea de Pernambuco.

* * *

Tambem no anno findo, não foi ainda possivel conseguir para esta provincia um só engenho central, de que, com justos titulos, todos esperam grandes beneficios.

Depois de naufragarem diversas emprezas desse genero, veio ultimamente á Pernambuco o Dr. Amphriso Fialho, engenheiro e profissional no assumpto, e, entendendo-se com diversos senhores de engenho, conseguio fr-

mar contratos com elles para o fornecimento de cannas de assucar aos engenhos centraes.

Assim preparado, o Dr. Fialho obteve do Governo Imperial a garantia de juros que havia requerido para os capitaes que tenciona levantar para essas emprezas, e acha se de presente na Inglaterra organisando companhias que executem as obras.

E' de crer que no corrente anno taes emprezas incetem seus trabalhos, e com isto ganhará a lavoura e *ipso facto* o commercio em geral.

Entretanto, alguns engenhos da provincia, seguindo as pégadas de outros que praticamente demonstraram as vantagens dos modernos apparelhos de fabricar assucar, muniram se de taes apparelhos no anno findo augmentando assim o numero dos que vão abandonando a velha rotina.

Em tal materia, a grande, a principal vantagem consiste em separar de todo a cultura da planta saccarina da industria fabril. E' a isso que se propõem os engenhos centraes.

Na falta destes, porém, é grato assignalar os alludidos melhoramentos, cujo influxo benefico já se vai fazendo sentir.

⁂

O anno de 1881 não pode ser considerado como desfavoravel ao commercioo de importação.

A importação teve incremento sobre o anno anterior, como o attesta a renda da Alfandega, mas não foi além das necessidades ; e força é convir em que, se não fôra a elevada taxação em direitos de consummo, cobrados pelo fisco provincial, maior seria o seu computo.

Essa elevada taxação e a importação directa que ella em certo modo creou para as provincias do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, que outr'ora suppriam se quasi exclusivamente em Pernambuco, restringio, de certos annos para cá, a importação estrangeira, fazendo diminuir na mesma proporção o cabedal das transacções de Pernambuco.

Esse mesmo facto, porém, produzio,—tanto é certo que não ha mal absoluto,—um certo bem ; determinou o retrahimento nas compras, que deixaram de ser excessivas e á prazos indefinidos ; e com isto lucrou o commercio em ter certeza de receber á tempo a importancia das contas.

As fallecencias foram em pequeno numero, no anno findo, e as poucas que se deram foram solvidas pelo melhor modo, algumas por accordo, sempre vantajoso ao commercio, por evitarem as delongas e formalidades ruinosas dos processos.

Apezar da pequena melhoria que estes factos assignalam, o commercio importador luta com uma grande difficuldade, que sobre todas se alteia : é a das taxas pouco equitativas das tarifas aduaneiras.

A ultima revisão das tarifas, se, em relação á alguns productos, tornou-se menos vexatoria, na maioria dos casos empeiorou as condições da importação.

Comprehende se que, no intuito de proteger as nascentes industrias nacionaes, sejam elevadas as tarifas que abrangem os respectivos productos, se bem que em tal materia o melhor alvitre seja firmar a livre concurrencia ; mas o que não se póde bem comprehender é que indistinctamente sejam elevadas todas as tarifas, difficultando-se assim a importação de generos de que não ha similares no paiz.

Uma nova revisão das tarifas aduaneiras faz-se pois necessaria ; mas é intuitivo que a tal respeito deve o Governo Imperial ouvir a opinião do commercio em cada uma das provincias que importam generos estrangeiros aceitando quanto possivel as suas indicações que são de ordinario um thermometro seguro.

Em todo caso, seria de grande beneficio publico a extincção completa dos direitos de entrada, e até dos de expediente, para toda especie de machinas, apparelhos e utensis destinados á industria em geral e especialmente á agricultura, e bem assim para certos generos considerados pelo nosso povo como de primeira necessidade, taes como o bacalhão, a farinha de trigo, os peixes seccos e outros generos alimentares da mesma natureza.

Um novo abaixamento das taxas do vinho, principalmente os chamados de pasto, traz a entre outras a vantagem de reduzir senão extinguir completamente as falsificações desse genero, hoje tido tambem como necessario á uma boa alimentação.

⁂

Para o commercio de exportação o anno findo correu favoravel, sendo de muita actividade.

Foi isso devido principalmente á grande safra de 1880—1881 e á não menor que começou em setembro ultimo, ambas as quaes se avantajam immenso sobre as anteriores, desde 1874, como mostra o quadro n. 4 adiante inserido.

A' despeito dessa abundancia de safras de assucar, nosso principal genero de exportação, os preços se mantiveram remuneradores, em parte devido a diminuição das safras de outras procedencias, e n'outra parte devido ao cambio relativamente baixo.

Facto analogo occorreu com o algodão aguardente, mel e couros, todos os quaes generos deram preços superiores aos dos annos anteriores, sendo de notar no entanto que a safra do algodão em 1880 representa por si só um numero de saccas quasi equivalente aos tres annos de 1877—1879.

Graças a esses preços salutares e á abundancia dos productos, a praça esteve sempre animada durante o anno, e isto póde ser tido como um indicio de melhoria segura para o futuro, como renascimento do commercio, desde tantos annos prostrado n'um verdadeiro leito de Procusto.

⁂

Se ao commercio em geral parece aproveitar a baixa do cambio,—ao de importação, porque cobra a differença nas vendas, e ao de exportação, porque effectua suas transacções por melhores preços—; se tambem á lavoura parece advir bem do mesmo facto da baixa do cambio ; tudo isso não passa de mera illusão que uma detida reflexão desfaz.

Paiz novo, em que tudo está por fazer, e onde ha carencia absoluta de capitaes, sob todas as suas fórmas,—dinheiro, braços, machinas, generos—, é de simples intuição que o Brasil é, e será ainda por muitos annos, maior consumidor do que productor.

Isto indica assás que, por muitos annos ainda, a balança commercial do Brasil será em these desfavoravel, principalmente porque todo ou quasi todo o excedente do valor das trocas terá de ser nos remettido sob a forma de machinas, braços, utensis e generos, por tudo o que pagaremos as differenças de cambio, supportaremos o custo das fluctuações á que elle tem estado e ha de estar exposto.

Nestas condições, razão temos para deplorar taes fluctuações, e de facto as deploramos, maximé pelos perigos á que expõem o commercio, que não póde contar com base segura para os seus calculos, visto que os valores variam constantemente.

E é tanto mais de deplorar essas fluctuações quanto não ha razão plausivel para ellas, e são taes factos antes filhos da especulação do que de circumstancias derivadas da natureza das transacções.

⁂

Para encerrar esta parte deste esboço retrospectivo, seja nos licito, de par com os votos que fazemos pela consecussão dos melhoramentos que acima enumeramos, formular talvez pela milesima vez, os que não cessaremos de repetir pelo melhoramento do porto do Recife.

Tornar possivel a entrada para o ancoradouro interno dos grandes navios e vapores que fundiam no Lameirão, onde não ha abrigo nem commodos para o desembarque de passageiros e mercadorias, ou, pelo menos, abrigar o mesmo Lameirão conforme o projecto Fournié ou Hawkshaw, e ligal o por caminho de ferro á cidade, sempre nos pareceu idéa de grande alcance para o commercio e em geral para a provincia.

E' facto que á viação ferrea deve ser dada preferencia n'uma competencia com aquelle melhoramento, porque, ainda decuplando o movimento mercantil do nosso porto, elle far-se-ha mais ou menos facilmente : mas não é isto razão sufficiente para que se addie indefinidamente o mesmo melhoramento, tanto mais quanto a verba com que Pernambuco contribue para as rendas do Estado augmenta constantemente, e é de presumir que o melhoramento do porto dê novo incremento á essa verba, incremento bastante para cobrir o juro do capital empregado nas obras.

Em todo caso, assumpto é este que tem captado a attenção do commercio, que anhela o melhoramento do porto, e é de bôa politica fazer lhe concessões, maximé quando ellas têm por si, além da justiça, reclamações constantes, que veem desde meio seculo antes e que visam um grande bem publico.

II

Entrando na segunda parte deste trabalho procuraremos tirar argumentos de alguns dos dados que reunimos nas notas e tabellas adiante mencionadas.

Nas indicações do rendimento das estações publicas, evidencia se que as sommas arrecadadas pela Alfandega de Pernambuco em 1881 quer como rendas de importação, quer com rendas de exportação, attingiram o algarismo de 12,730:603$020, maior do que todas as anteriores desde 1873.

Esse augmento, se em parte foi devido ao accrescimo das taxas alfandegaes, n'outra parte proveio do avolumamento da exportação em consequencia da riqueza das duas safras de assucar que o anno abrangeu.

Confrontando essa renda por semestre com a do anno de 1880 tem se :

1° semestre	
1881	5.956:724$4??
1880	5.289:760$47?
Mais em 1881	666.964$30?
2° semestre	
1881	6,773.878$1??
1880	5,983.2??$???
Mais em 1881	789:58?$?4?

O augmento de renda distribuio-se com igualdade pelos dous semestres.

As sommas arrecadadas pelo Consulado Provincial attingiram o algarismo de...... 2,849:283$174, que se distribue por semestre comparados com os de 1880, pelo modo seguinte :

1° semestre	
1881	1.44?:58?$?7
1880	1 237.08?$?2?
Mais em 1881	207.5??$?16
2° semestre	
1881	1,163:70?$47
1880	1.543:95?$765
Menos em 1881	140 2??$?0

O confronto mostra que ao passo que no 1° semestre a differença foi em favor de 1881, no 2° essa differença foi-lhe contraria. Provém isso do facto de um abaixamento havido nos direitos de consumo cobrados pelo fisco provincial, e tambem do facto de ter começado tarde a exportação da nova safra de assucar em consequencia do retardamento na colheita, devido á prolongação da estação das chuvas.

Os preços extremos, por 15 kilos, das diversas qualidades do assucar, assim como as taxas do cambio sobre Londres, foram as seguintes nos dous ultimos annos, comparados por semestres :

1° semestre	
1881	
Cambio	20 5/8 á 2?
Assucar branco	3$200 á 4$70?
Dito somenos	3$?00 á 3$60?
Dito mascavado	?$400 á 3$3??
Dito bruto	1$750 á ?$?0?
1880	
Cambio	19 3/4 á 23 7/?
Assucar branco	3$500 á 4$500
Dito somenos	3$100 á 3$5??
Dito mascavado	2$400 á 3$500
Dito bruto	1$900 á 2$650
2° semestre	
1881	
Cambio	21 1/4 á 23
Assucar branco	4$000 á 5$?0?
Dito somenos	3$400 á 3$600
Dito mascavado	2$550 á 3$500
Dito bruto	2$100 á 2$?50
1880	
Cambio	21 1/4 á 22 1/2
Assucar branco	3$2?0 á 3$?0?
Dito somenos	3$100 á 3$5?0
Dito mascavado	2$?00 á 3$?00
Dito bruto	?$820 á 2$??0

Estudando estes dados vê se que :

A taxa média do cambio no 1° semestre de 1881 foi de de 21 3/4 d. contra 21 4/5 d. em 1880;

O preço médio do assucar no mesmo periodo de 1881 foi de 3$068 por 15 k. contra 3$134 por 15 k. em 1880.

A taxa média do cambio no 2° semestre de 1881 foi de 22 1/8 d. contra 22 1/4 d. em 1880 ;

O preço médio do assucar em igual periodo de 1881 foi de 3$437 por 15 kilos, contra 3$??? por 15 kilos em 1880.

Confrontados os dous semestres, vê se que no 1° o cambio foi menos favoravel em 1881 e o preço médio do assucar acompanhou essa evolução, sendo melhor ; e no 2°, o cambio da mesma *forma foi* menos favoravel, acompanhando o preço médio do assucar a evolução com um preço mais remunerador.

O excesso do valor do producto foi tambem em parte devido á pequena safra dos demais paizes productores, facto que determinou a sua melhor taxação nos mercados consumidores.

As entradas de assucar foram em 1881 :

1° semestre	1.331:288	saccos
2° »	894:691	»
Total	2.225:979	»

Em 1880 essas entradas tinham sido :

1° semestre	1.050:335	saccos
2° »	910:402	»
Total	1.960:737	»

Comparando entre si as entradas pelos dous semestres correspondentes dos dous annos, tem-se :

1° semestre		
1881	1.331:288	saccos
1880	1.050:335	»
Mais em 1881	280:955	»
2° semestre		
1881	894:691	saccos
1880	910:402	»
Menos em 1881	15:711	»

Posto que as differenças não se compensem, e portanto não haja uma distribuição reparadora pelos dous semestres, com tudo vê se que houve perda no 2° semestre de 1881 em relação ao seu correspondente de 1880, e essa perda não se pode explicar senão, como já ficou dito, pelo retardamento da colheita da canna e do fabrico do assucar em consequencia do avanço do inverno até começo de setembro.

Em relação ao algodão, sendo as taxas medias do cambio nos dous semestres as acima apontadas, foram os preços medios deste producto : no 1° semestre de 1881 de 7$125 por 15 kilos contra 7$925 em 1880, e no 2° semestre de 1881 de 6$650 por 15 kilos contra 6,950 em 1880.

Aqui deu se o inverso do que occorreu com o assucar : á inferioridade do cambio não correspondeu melhor preço para o genero ; e este facto só pode ser attribuido á abundancia do genero nos mercados consumidores, do que resultou o seu depreciamento relativo.

As entradas do algodão foram em 1881 :

1° semestre	81:738	saccas
2° »	56:152	»
Total	137:890	»

As entradas em 1880 tinham sido :

1° semestre	41:809	saccas
2° »	28:818	»
Total	70:627	»

Comparados os semestres, tem-se :

1° semestre		
1881	81:738	saccas
1880	41:809	»
Mais em 1881	39 929	»
2° semestre		
1881	56:152	saccas
1880	28:818	»
Mais em 1881	27.334	»

Esse confronto semestral mostra que, sem embargo do inverno prolongado, as entradas de algodão foram sempre superiores em todos os mezes de 1881 ás do anno de 1880, sendo que o computo geral dá para o anno findo um accrescimo de producção de 95,24 % sobre o anno de 1880.

A tabella n. 4, á que já fizemos allusão, esplana outros dados comparativos, que tem a precisa eloquencia nas cifras e que dispensa quaesquer commentarios.

O movimento de dinheiro, abaixo indicado, effectuado sob a responsabilidade das diversas companhias que fazem o serviço da navegação por vapor, indica os seguintes dados :

Recebido	
Em 1881	14.643:809$374
Em 1880	11.174:557$000
Mais em 1881	3 469.252$374
Expedido	
Em 1881	6.131:374$953
Em 1880	6.507.068$910
Menos em 1881	375:693$957

Apezar de se dever attribuir a somma das duas differenças acima, na importancia de 3 844:946$331, á remessa de dinheiros da côrte para a tomada de saques em Pernambuco sobre a Europa, não é menos certo que os dados acima corroboram em certo modo o conceito externado pela Associação Commercial Beneficente, no seu relatorio de 4 de agosto ultimo, de que « Não ha carencia, mas antes abundancia de numerario, notando-se apenas certa hesitação e timidez na sua applicação mais geralmente productiva e util. »

São essa timidez e hesitação fructos necessarios da crise economico-commercial porque desde alguns annos tem passado a praça de Pernambuco e em geral todas as do Brasil ; mas devemos todos cooperar para que ellas desappareçam, e a illustre Associação deve de ser a mais interessada nesse cooperamento, porque d'ahi advirá vantagens notaveis para a classe que represente.

Ainda outro argumento em pró do acerto do conceito da Associação Commercial Beneficente nos offerecem as indicações dos descontos de letras na praça e mais longinquamente o quadro n. 2, em que se acham codificadas as taxas dos descontos de saques sobre as diversas praças do imperio.

A sensivel diminuição dessas taxas, principalmente as do desconto de letras da praça do Recife, denuncia que, se não ha plethora de numerario, ha pelo menos o sufficiente para os negocios occurrentes e até excesso capaz de desenvolver outros e de fomentar algumas industrias novas.

O que se faz mister é animal-os á se desaferrolharem, á surgirem á lume para auxiliarem o progresso, creando por assim dizer novos elementos de prosperidade publica.

E' isso sem duvida um pouco difficil de conseguir, porque a confiança em taes materias não se origina de palavras, mas sim de factos. Entretanto, não é impossivel obter algum resultado desde que a illustre Associação tome a dianteira e inicie uma nova éra, que tem inquestionavelmente para apoio o influxo benefico que duas grandes safras creou e o inicio de novas linhas ferreas, que hão de necessariamente influir para a extensão da safra fundada e das safras á fundar não em vão.

Ao fechar esta rapida resenha, e entrar na ultima parte deste esboço retrospectivo, não esqueçamos mencionar a lição que nos offerece o quadro n. 3, lição que é ainda corroborante do conceito acima citado.

Com effeito, o que nos diz esse quadro comparativo é que em geral os preços de venda das acções de companhias e apolices da divida publica subiram, alguns de um modo notavel, assignalando, além d'aquelle facto, o de estarem sendo as companhias bem dirigidas e o de ter augmentado a confiança nas suas gerencias e na gestão dos negocios publicos.

Se por um lado e em geral a melhoria das cotações dos titulos publicos e emprezas é termometro certo para avaliar o grão de confiança que inspiram taes titulos, e por ali julgar do criterio com que são dirigidas as emprezas e do prestigio do credito do Estado, por outro lado casos ha, como o em que nos achamos, em que é força convir na influencia da abundancia do numerario para elevar os preços dos titulos.

Não contestamos que direcções mais economicas, postas á frente das emprezas teem concorrido em bôa proporção para esse facto ; mas o que é certo é que, mesmo da circumstancia de ser geral o phenomeno, tira-se a illação de que uma outra causa para elle tem influido, e essa outra causa não pode ser senão a indicada pela Associação Commercial Beneficente.

Assim : evidenciada a abundancia de numerario na nossa praça ; posto acima de toda contestação o facto da maior producção dos principaes generos de exportação em tres annos consecutivos ; e realçado o incremento ascencional de todas as transacções mercantis, de tudo o que tem resultado uma certa auspiciosa animação nos negocios ; não é fóra de proposito concluir que tivemos em 1881 um anno relativamente feliz, um anno que, para bem dizer, marca o ponto de passagem do periodo das vaccas magras para o das vaccas gordas, um anno que será o inicio de novos tentamens e progressos, por ventura mas proveitosos e duradouros do que os originados pela febre que seguio de perto a guerra contra o Paraguay.

Que assim seja, e que, guiados pela experiencia adquerida em largos dias de martyrio, saibamos todos pedir conselhos á razão e dirigir-nos pelo senso pratico, que, em assumptos mercantis e economicos, é o grande livro mestre da vida ; eis os nossos mais sinceros votos, eis o que de melhor podemos desejar á terra em que vimos a luz do dia e á sociedade em cujo gremio vivemos satisfeitos.

III

Eis agora os nossos apontamentos do anno de 1881 confrontados com os de annos anteriores :

RENDIMENTO DAS ESTAÇÕES PUBLICAS—Foram as seguintes as arrecadações que effectuaram as estações publicas, abaixo mencionadas, em 1881, e nos annos anteriores :

Alfandega :	
Janeiro	1.185:475$03?
Fevereiro	977:469$840
Março	1.159:682$038
Abril	938:377$039
Maio	877:512$469
Junho	884:426$538
Julho	818:?8?$875
Agosto	887:?8?$?65
Setembro	1.008.88?$603
Outubro	1.409:741$514
Novembro	1.368 86?$739
Dezembro	1.361:???$0??
Total em 1881	12.730:60?$020
» » 1880	11.273:050$177
» » 1879	7.941:969$804
» » 1878	8.006.88?$126
» » 1877	9.406:0??$617
» » 1876	7.511:794$103
» » 1875	9.511:30?$105
» » 1874	9.305:190$996
» » 1873	11:781:9??$???
» » 1872	14.325:634$471
Recebedoria de Rendas Geraes :	
Janeiro	51:3??$906
Fevereiro	79:2??$937
Março	104:750$329
Abril	82 45?$585
Maio	55:786$237
Junho	68:344:858
Julho	41:131$988
Agosto	46:76?$439
Setembro	50 854.538
Outubro	89:137$914
Novembro	60:027$622
Dezembro	66:303$548
Total em 1881	807:154$401
» » 1880	701:213$121
» » 1879	634:350$646
» » 1878	550 934$413
» » 1877	574:309$728
» » 1876	571:766$611
» » 1875	600:467$101
» » 1874	739:451$598
» » 1873	809:663$242
» » 1872	830:392$984
Administração dos Correios :	
Janeiro	8:469$310
Fevereiro	10:252$990
Março	9:275$050
Abril	10:467$300
Maio	10:712$630
Junho	7:900$3 0
Julho	11:022$400
Agosto	9:787$851
Setembro	10:72?$170
Outubro	13:058$156
Novembro	12:107$960
Dezembro	13:829$720
Total em 1881	127:60?$840
» » 1880	107:788$439
» » 1879	98.663$050
» » 1878	96:90?$210
» » 1877	94:396$093
» » 1876	94:3??$080
» » 1875	90:301$945
» » 1874	92:583$383
Consulado Provincial :	
Janeiro	238:120$556
Fevereiro	281:02?$?41
Março	245.620$177
Abril	238.297$405
Maio	203 709$235
Junho	236:352$887
Julho	204:303$100
Agosto	163 516$397
Setembro	185:436$079
Outubro	218:82?$754
Novembro	276:1?9$192
Dezembro	355:421$651
Total em 1881	2.849:2?3$174
» » 1880	2.781:64?$998
» » 1879	2.070:662$979
» » 1878	1.978 010$064
» » 1877	1.879 345$625
» » 1876	1.672:263$379
» » 1875	1.536:848$064
» » 1874	1.540:?8?$376
» » 1873	1.630:410$821
» » 1872	1.712:508$472

As medias do 8 annos foram :

Alfandega	[illegible]
Recebedoria Geral	[illegible]
Correio	[illegible]
Consulado Provincial	1.965:15?$??4

MOVIMENTO DE DINHEIRO—Sob a responsabilidade das diversas companhias que fazem o serviço de navegação a vapor, a praça do Recife, no proximo findo anno de 1881 :

Recebeu	14 643:809$374
Expedio	6.131:374$953

A expedição foi feita para as seguintes localidades :

Paris	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]
Bahia	[illegible]
Sergipe	[illegible]
Alagôas	2.41?:???$???
Fernando	66.9??$???
Parahyba	410:?8?$???
Rio Grande do Norte	774:72?$???
Ceará	887 2??$???
Maranhão	880:23?$???
Pará	261:800$000
Total expedido em 1881	6 131:374$953
» » » 1880	6 507:068$910
» » » 1879	7.781:490$110
» » » 1878	6 838:010$939
» » » 1877	8.651 546$740
» » » 1876	5.703:097$720
» » » 1875	9.719:25?$600
» » » 1874	7.728:747$860
Total recebido em 1881	14 643 809$374
» » » 1880	11.174:557$000
» » » 1879	10 394:784$380
» » » 1878	7.939:93?$780
» » » 1877	9 864 696$000
» » » 1876	11.404:562$030
» » » 1875	9.762:942$280
» » » 1874	8.095.89?$920

As medias dos 8 annos foram :

Recebido	10.410:147$720
Expedido	7.382 949$112

DESCONTO DE LETRAS—As operações de desconto de letras, no referido anno de 1881, feita por intermedio dos corretores da praça do Recife, se effectuaram ás seguintes taxas :

Janeiro	de 6 a 12 %	ao anno
Fevereiro	»	»
Março	»	»
Abril	»	»
Maio	»	»
Junho	»	»
Julho	de 5 a 12 %	»
Agosto	de 6 a 10 %	»
Setembro	»	»
Outubro	»	»
Novembro	de 7 a 9 %	»
Dezembro	de 7 a 10 %	»
Em 1881	de 5 a 12 %	»
1880	de 6 a 12 %	»
1879	de 6 a 12 %	»
1878	de 6 a 12 %	»
1877	de 6 a 12 %	»
1876	de 7 a 12 %	»
1875	de 6 a 12 %	»
1874	de 8 a 15 %	»

TRANSACÇÕES CAMBIAES—O quadro n. 1 dá o computo das transacções cambiaes effectuadas no setenario de 1881—1875, indicando os preços extremos das taxas por que foram feitas as transacções quer nos mezes do anno de 1881 quer no referido setenario, para as praças estrangeiras.

O quadro n. 2 fornece igualmente os preços extremos das taxas de desconto, quer nos diversos mezes do anno de 1881, quer no quinquennio de 1881 - 1877, para as praças do imperio.

N. 1

QUADRO demonstrativo das transacções cambiaes effectuadas na praça do Recife, no anno de 1881 e nos anteriores até 1875, para o estrangeiro

Anno de 1881	Sobre Londres		Sobre Paris		Sobre Hamburgo		Sobre Lisboa e Porto	
	IMPORTANCIA	AOS CAMBIOS DE D. POR 1$000	IMPORTANCIA	AOS CAMBIOS DE RÉIS POR FRANCO	IMPORTANCIA	AOS CAMBIOS DE RÉIS POR REICHMARCK	IMPORTANCIA	AOS PREMIOS DE
Janeiro		22 1/4 á 23 d.		412 á 433 réis		522 á 537 réis		133 á 143 %
Fevereiro		21 á 22 1/2		428 á 457 »		534 á 562 »		140 á 154 %
Março		20 7/8 á 21 1/2		439 á 457 »		553 á 568 »		144 á 155 %
Abril		21 á 21 5/8		438 á 451 »		552 á 561 »		143 á 152 %
Maio		20 5/8 á 21 7/8		438 á 462 »		550 á 564 »		142 á 154 %
Junho		21 5/8 á 22 1/8		432 á 436 »		á 544 »		133 á 144 %
Julho		21 1/2 á 22 1/2		422 á 443 »		521 á 544 »		137 á 144 %
Agosto		22 1/8 á 23		413 á 430 »		á 535 »		131 á 140 %
Setembro		22 á 22 3/4		417 á 430 »		523 á 538 »		134 á 140 %
Outubro		22 1/8 á 22 1/2		420 á 436 »		524 á 531 »		134 á 141 %
Novembro		22 á 22 1/2		425 á 480 »		á 536 »		135 á 140 %
Dezembro		21 1/4 á 22 1/2		420 á 447 »		á 536 »		134 á 143 %
Em 1881	5.440.000	20 5/8 á 23	3 950.600	412 á 480 »		521 á 568 »	730.000$000	131 á 155 %
» 1880	5.120.000	19 3/4 á 23 7/8	945.000	389 á 483 »		544 á 597 »	305.500$000	124 á 166 %
» 1879	6.240.000	19 á 23 1/2	1.145.000	410 á 488 »		489 á 624 »	314.600$000	125 á 178 %
» 1878	5.630 000	21 á 24 3/4	730.000	390 á 455 »		487 á 559 »	186.000$000	114 á 148 %
» 1877	5.320.000	23 1/8 á 25 1/8	820.000	380 á 414 »		473 á 500 »	159.000$000	105 á 128 %
» 1876	5.540.000	23 3/4 á 27 1/8	1.200.000	358 á 400 »		442 á 497 »	60.000$000	96 á 128 %
» 1875	6.340.000	26 1/4 á 28	1.940.000	343 á 370 »		432 á 483 »	569.000$000	90 á 108 %

N. 2

QUADRO demonstrativo dos descontos de cambiaes effectuadas por corretagem na praça do Recife em 1881 e nos annos anteriores até 1877, para diversas provincias do Imperio

Mezes	Rio Grande do Sul	S. Paulo	Rio de Janeiro	Bahia	Ceará	Maranhão	Pará
	DESCONTO	DESCONTO	DESCONTO	DESCONTO	DESCONTO	DESCONOT	DESCONTO
Janeiro	De 1 á 2 %	De 1 á 2 %	De 1/4 á 2 %	A' 1/4 %	Sem transacções	A' 1 %	De 1/2 á 2 %
Fevereiro	De 1 á 2 %	De 1/2 á 2 %	De 1/2 á 2 %	A' 1/2 %	»	A' 1 %	A' 2 %
Março	Sem transacções	De 3/4 á 2 %	De 5/8 á 1 %	Sem transacções	»	Sem transacções	A' 3/4 %
Abril	»	De 1/2 á 1 1/2 %	De 1/4 á 1 1/2 %	»	»	»	Sem transacções
Maio	A' 1 1/2 %	De 1/2 á 5/8 %	De 1/8 á 1/4 %	»	»	»	»
Junho	A' 1 %	De 1/2 á 5/8 %	De 1/4 á 1 1/2 %	De 1/4 á 1 %	»	»	De 1/2 á 1 1/2 %
Julho	Sem transacções	A' 1/2 %	De 1/4 á 1/2 %	De 1/4 á 1/2 %	»	»	De 1/2 á 1 %
Agosto	A' 1 1/4 %	Sem transacções	A' 1/2 %	Sem transacções	»	»	De 1/4 á 1 %
Setembro	De 1 á 1 1/2 %	»	De 1/2 á 1 1/4 %	»	»	»	De 1/2 á 1 1/2 %
Outubro	Sem transacções	»	A' 1/2 %	»	»	»	De 3/4 á 1 1/2 %
Novembro	A' 2 %	»	Ao par	»	»	»	De 1/2 á 2 %
Dezembro	De 1 1/2 á 2 %	De 3/4 á 1 1/4 %	A' 1/2 %	»	»	»	A' 1/2 %
Em 1881	De 1 á 2 %	De 1/2 á 2 %	De 1/8 á 2 %	De 1/4 á 1 %	Sem transacções	A' 1 %	De 1/4 á 2 %
» 1880	De 1/4 á 2 %	De 1/2 á 2 %	De 1/4 á 2 %	De 1/4 á 1 %	A' 1 %		De 1/4 á 2 %
» 1879	De 1/2 á 2 %	De 3/8 á 1 1/2 %	De 1/8 á 2 %	De 1/4 á 1 1/2 %			De 1/8 á 2 %
» 1878	De 1/4 á 2 1/4 %		De 1/8 á 2 1/4 %	De 1/4 á 1 1/2 %			De 1/4 á 1 3/4 %
» 1877			De 1/4 á 2 1/2 %				

ACÇÕES DE COMPANHIAS, BANCOS E APOLICES DA DIVIDA PUBLICA.—Tambem o seguinte quadro n. 3 fornece o demonstrativo dos preços por que foram effectuadas as transacções de titulos de companhia, bancos e apolices da divida publica, quer nos diversos mezes do anno de 1881, quer no quinquennio de 1881—1877.

N. 3

QUADRO demonstrativo dos preços das vendas de acções de companhias, bancos e apolices geraes e provinciaes, effectuadas por corretagem na praça do Recife em 1881 e no quinquennio de 1877—1881

Mezes	SANTA THEREZA Acção 50$000	FIAÇÃO E TECIDOS Acção 1:000$000	PHENIX PERNAMBUCANA Acção 200$000	BEBERIBE Acção 50$000	PERNAMBUCANA Acção 200$000	TRILHOS DE OLINDA Acção 200$000	INDEMNISADORA Acção 200$000	BANCO DO BRASIL Acção 200$000	APOLICES GERAES DE 6 % Valor 1:000$000	APOLICES GERAES DE 6 % Valor 500$000	APOLICES PROVINCIAES DE 7 % Valor 1:000$000	APOLICES PROVINCIAES DE 7 % Valor 500$000	APOLICES PROVINCIAES DE 7 % Valor 100$000
Janeiro	Sem vendas	Sem vendas	A 235$000	A 87$000	Sem vendas	Sem vendas	A 350$ e 360$000	Sem vendas	A 1.020$000	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas
Fevereiro	A 25$000	A 900$000	A 340$000	A 87$000	»	A 170$ e 180$000	A 360$000	»	Sem vendas	»	»	»	»
Março	A 25$000	Sem vendas	A 330$000	A 86$000	A 70$000	A 180$000	Sem vendas	»	»	»	»	»	»
Abril	Sem vendas	»	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas	»	»	»	»	»	»	»
Maio	»	A 1.000$000	»	A 90$000	»	A 200$000	»	»	»	»	»	»	»
Junho	»	A 1.100$000	»	A 90$000	»	A 200$000	»	»	»	»	»	»	»
Julho	»	Sem vendas	»	Sem vendas	»	A 200$000	»	»	»	»	»	»	»
Agosto	»	»	»	»	»	Sem vendas	»	A 255$000	A 1.068$000	»	»	»	»
Setembro	A 35$000	»	A 395$000	A 80$000	A 70$000	A 200$000	»	Sem vendas	A 1.068$000	»	»	»	»
Outubro	Sem vendas	»	»	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas	»	»	Sem vendas	»	»	»	»
Novembro	»	»	»	»	»	»	»	A 265$000	»	»	»	»	»
Dezembro	»	»	»	»	A 8 $000	»	»	Sem vendas	Sem vendas	»	»	»	»
Em 1881	De 25$ a 35$000	De 900$ a 1.100$000	De 235$ a 395$000	De 80$ a 90$000	De 70$ a 80$000	De 170$ a 200$000	De 350$ a 360$000	A 255$000	De 1.020$ a 1.080$000	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas	Sem vendas
» 1880	De 15$ a 20$000	De 632$ a 700$000	De 300$ a 325$000	De 85$ a 90$000	De 40$ a 80$000	De 150$ a 160$000	De 300$ a 330$000	Sem vendas	De 1.000$ a 1.040$000	Sem vendas	De 965$ a 1.000$000	De 482$780 a 500$000	»
» 1879	A 11$000	De 600$ a 700$000	De 280$ a 300$000	De 84$ a 88$000	De 40$ a 80$000	De 145$ a 150$000	A 300$000	De 260$ a 270$000	De 1.015$ a 1.035$000	A 600$000	De 900$ a 1.000$000	Sem vendas	De 96$ a 98$000
» 1878	A 11$000	De 500$ a 700$000	A 260$000	De 80$ a 86$000	De 50$ a 80$000	De 8?$ a 150$000	A 32?$000	De 228$ a 260$000	De 1.010$ a 1.060$000	A 600$000	De 915$ a 980$000	A 400$000	A 94$500
» 1877	A 10$000	De 600$ a 650$000	A 210$000	De 80$ a 86$000	De 25$ a 30$000	De 130$ a 144$000	A 320$000	Sem vendas	De 1.025$ a 1.030$000	Sem vendas	De 924$070 a 970$000	A 472$500	[illegible]

REVISTA DIARIA

Nova ponte do Recife. — Na conformidade do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 de agosto de 1881, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno 1º vice presidente da provincia em exercicio, autorisou, por acto de 9 do corrente, o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes á mandar começar por administração os trabalhos da nova ponte entre os bairros do Recife e de Santo Antonio, ligando a Praça d'Apollo com o Campo das Princezas.

O citado aviso havia posto á disposição da Presidencia a quantia de 80:000$ para começo d'essa obra desde tanto tempo reclamada pelo commercio do Recife; mas, dependendo esse começo do exame do projecto, confiado á uma commissão de engenheiros, só agora poderam ser dadas as ordens no indicado sentido, por que, á instancias do Exm. Sr. Dr. Epaminondas de Barros, só agora a referida commissão informou que, não devendo resultar do seu exame nenhuma alteração para a largura e comprimento da ponte, podia ser encetada a construcção dos encontros de alvenaria da mesma ponte sem nenhum inconveniente para a sua structura metallica.

A resolução administrativa de mandar proceder á essa construcção por administração é digna de encomios, por que é o melhor meio de accelerar a obra, de fórma que não se esgote o exercicio corrente sem que esteja ella adiantada nas forças da consignação da despeza autorisada.

Estrada de Palmares á Bonito. — Uma outra resolução tomou tambem a vice presidencia da provincia, digna de applauso: foi a de autorisar a Repartição de Obras Publicas da provincia á mandar fazer por administração o prolongamento da estrada de rodagem de Palmares para Bonito, autorisação que foi feita em 4 do corrente.

Conhecida a riqueza do municipio do Bonito, onde a cultura do cafeeiro se desenvolve espantosamente de par com outras culturas uteis, era urgente a sua ligação com Palmares, onde ha uma estação ferrea para facilitar o transporte dos productos d'alli para o Recife.

Essa urgencia não podia ser melhor satisfeita do que pela factura da obra por administração, por isso que são de praxe antiga e perniciosa as concessões de prorogações de prazos aos empreiteiros de obras publicas.

Deputados provinciaes. — Temos mais seguintes resultados da votação em 2º escrutinio para deputados provinciaes:

3.º DISTRICTO

MARANGUAPE—33 eleitores:

Dr. Augusto Leão	27
Dr. Freitas Henriques	5
Barão de Itapissuma	1

IGUARASSU'—117 eleitores:

Barão de Itapissuma	83
Dr. Freitas Henriques	19
Dr. Augusto Leão	15

ITAMARACÁ—54 eleitores:

Barão de Itapissuma	31
Dr. Augusto Leão	13
Dr. Freitas Henriques	10

GLORIA. 67 eleitores:

Dr. Freitas Henriques	37
Barão de Itapissuma	15
Dr. Augusto Leão	15

LUZ—23 eleitores:

Dr. Augusto Leão	8
Dr. Freitas Henriques	8
Barão de Itapissuma	7

RESUMO

Compareceram em todo districto 588 eleitores, sendo votados:

Dr. Augusto de Souza Leão (L)	212
Barão de Itapissuma (D)	207
Dr. João Joaquim de F. Henriques (C)	169

Estão eleitos todos.

5.º DISTRICTO

BOM JARDIM—145 eleitores:

Dr. Democrito Cavalcante	71
Dr. Francisco Beltrão	50
Padre Vicente Moura	19
Diversos	5

RESUMO

No 5º districto compareceram 345 eleitores, sendo votados:

Dr. Francisco Beltrão (D)	179
Dr. Democrito Cavalcante (C)	140
Padre Vicente Moura	21
Diversos	5

Estão eleitos os dous primeiros.

12.º DISTRICTO

PESQUEIRA.—98 eleitores:

Vigario Espinosa	50
Dr. Praxedes Pitanga	48

CIMBRES—38 eleitores;

Dr. Praxedes Pitanga	24
Vigario Espinosa	14

ALAGOINHA—34 eleitores:

Dr. Praxedes Pitanga	22
Vigario Espinosa	12

Decisão de consulta — Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco em 5 de janeiro de 1881*—5.ª secção.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o officio de 12 de dezembro ultimo, em que o engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, submettendo á consideração da Presidencia copia do que lhe dirigio o respectivo gerente em 6 do mesmo mez, consulta se a portaria de 21 de novembro anterior dando provimento ao recurso de Ignacio de Sá Lopes Fernandes, proprietario da casa n. 1 da travessa da Campina, interposto da decisão da junta do Thesouro Provincial, que o obrigou ao pagamento das annuidades do apparelho da dita companhia, collocado na casa em questão, por haver sido a respectiva collecta elevada no exercicio de 1877—1878, passando assim essa propriedade a ser considerada na excepção do art. 18 do contrato de 18 de dezembro de 1865, revogou a portaria da Presidencia de 19 de outubro de 1874, pela qual se determinou que as casas comprehendidas no perimetro da planta da cidade, approvada para execução do contrato, deixando de gosar do favor do art. 17 deste, por haver sido elevada a decima, e passando ao citado art. 18, não poderiam mais voltar á vantagem de ter apparelho gratuito; attendendo a que, se a casa de que se trata não melhorou em condições locativas, foi todavia reconhecido que fôra elevado seu aluguel, á vista dos recibos exhibidos pelos inquilinos ao lançador do Consulado Provincial, segundo informação deste, como resposta da decisão proferida em 22 de dezembro de 1877 pelo administrador desse repartição, em petição do proprietario, e sendo declarar sem effeito a supradita portaria, de 21 de novembro, para o fim de serem mantidas, não só a de 19 de dezembro de 1874, mas ainda a decisão da junta do Thesouro Provincial, de 11 de agosto do anno passado, pelos fundamentos expostos. — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

Accesso de professores — Acha-se marcado o prazo de 40 dias, contados de 9 do corrente, para o accesso da cadeira primaria do sexo masculino de Villa Bella, que se acha vaga. Os professores de 1ª entrancia que pretenderem esse accesso, deverão enviar á Secretaria da Instrucção Publica os seus requerimentos pelos canaes competentes.

1º districto eleitoral. — E' hoje ás 10 horas do dia, que, no Paço Municipal, reune-se a junta apuradora do 1º districto para apurar os votos dados em 2º escrutinio para deputados provinciaes.

Administração dos Correios — Em dezembro findo a renda dos Correios de Pernambuco proveio das seguintes verbas:

Premio de saques	143$700
Sellos	5:257$330
Cartas	375$540
Assignaturas	120$000
Agencias	782$250
Multas	8$000
Extraordinarios	18$460
Movimento de fundos	7:123$440
	13:816$720

Junta apuradora do 2º districto — Esta junta que hontem funccionou no Paço da Assembléa, fez a apuração dos votos em 2º escrutinio para deputados provinciaes, e expedio diplomas aos Srs. Drs. Paulo José de Oliveira e José Vicente Meira de Vasconcellos.

Passamento — Informam-nos que no engenho Mathary, da comarca de Goyanna, falleceu no dia 5 do andante D. Anna Joaquina Pessoa de Albuquerque, viuva do major José Camello Pessoa de Albuquerque e mãi do Sr. Seraphim Velho Pessoa de Albuquerque.

Era a finada ornada de bellas qualidades e recommendava-se pela pratica das virtudes christãs; e deu uma derradeira prova disso, pouco antes de morrer, libertando sem onus algum os quatro unicos escravos que possuia.

Dinheiro — O vapor *Mandahú* que hontem sahio do nosso porto levou para:

Fernando	9 130$930

— O vapor *Principe do Grão Pará* sahido para o sul levou para:

Maceió	80:000$000

Vapor Ipojuca — Este vapor, tendo sahido hontem á tarde de Maceió para o norte, deve hoje aqui chegar.

Vapor Bahia — Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto da Fortaleza, se alcançar hoje o Rio Grande do Norte, amanhã tocará na Parahyba, para chegar ao porto do Recife no dia 13 do corrente.

Pharol das Roccas — Para as obras d'este pharol precisa se contractar o fornecimento de varios materiaes, indicados no annuncio inserido entre as *Declarações* d'este *Diario*.

Para isso deverão ser dirigidas propostas em cartas fechadas ao Sr. engenheiro J. M. da Conceição Junior, sendo ditas propostas entregues ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha, ao meio dia de 14 do corrente.

Trilhos Urbanos de Olinda — No escriptorio d'esta empreza, á partir de 16 do corrente, e entre 9 e 12 horas dos dias uteis, paga-se o 14.º dividendo das respectivas acções, á razão de 7 por cento ao anno ou 7$000 por acção, correspondente ao ultimo semestre de 1881.

Companhia Santa Thereza. — Tambem no referido escriptorio e nas mesmas horas e dias será pago o 6.º dividendo das acções da companhia de luz e agua de Olinda, á razão de 6 por cento, relativo ao indicado semestre.

Perigoso=Remettem-nos:

« Continuam em estado de completo esquecimento e abandono os reparos e concertos da ponte da Ilha do Retiro, com grave prejuizo de seus habitantes, que se vêem privados ha mais de um anno de terem alli os generos de primeira necessidade que eram conduzidos em costas de animaes, sendo que ultimamente estão os mesmos habitantes ameaçados de a cada momento, terem que lamentar alguma desgraça aos que são obrigados a transitar a pé sobre as ruinas de pinho da ex-ponte tal é o seu estado de desmoronamento!

« Tendo a Assembléa Provincial do anno passado marcado a quantia de 2:000$ para a nova ponte e existindo a sancção do Exm. Sr. ex-presidente da provincia para esta despeza, parece nos que é um dever rigoroso de quem compete cuidar do assumpto, curar um mal contra o qual tantas vezes tem se reclamado, já pelos jornaes, já por abaixo assignados dos moradores d'aquella localidade que não querem ter suas vidas assim expostas. »

Historia Universal. — D'esta excellente obra de Cesar Cantu reformada e ampliada por Antonio Ennes, chegaram para o succursal da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48 duas novas cadernetas, abrangendo os fasciculos 73—74 e 75—76, pertencentes ao 13.º livro.

O *summario* da caderneta 73—74 é o seguinte:

Cap. 9.º—Inglaterra e Escossia; cap. 10.º—Imperio do Occidente; cap. 11.º—Negocios Ecclesiasticos, grande schisma, concilios de Constancia e Basiléa; cap. 12.º—Hussitas, Sigismundo e seus successores, Hungria; cap. 13.º—Suissa; cap. 14.º—15.º—Italia, tyrannos, vesperas sicilianas, invasão de Henrique II, Roberto de Napoles; cap. 16.º—Os Condottieri, os Viscontti, os Sforza; cap. 17.º—Toscana, os Medicis.

O *summario* da cadernetta 75—76 é este:

Cap. 18.º—As Duas Sicilias; cap. 19.º—Estados pontificios; cap. 20.º—Estado da Italia, costumes; cap. 21.º—Commercio, cidades maritimas; cap. 22.º—Cidades hanseaticas; cap. 23.º—Scandinavia; cap. 24.º—Polonia, Lithuania, Prussia; cap. 25.º—Russia, Kaptchak; cap. 26.º—Hespanha, reino de Granada; cap. 27.º—Portugal, reinados de Diniz I, Affonso IV, Pedro I, Fernando I.

De Benguella ás terras de Iácca — Para a supra-mencionada livraria, á rua do Barão da Victoria n. 48, veio tambem o 2º volume da magnifica obra dos Srs. H. Capello e R. Ivens.

Esse volume, como o 1.º, ornado de esplendidas gravuras e contendo uma carta das regiões d'Africa percorridas pelos intrepidos exploradores, completa a descripção da esquecida viagem dos dous distinctos officiaes da armada real portugueza.

Sua leitura prende, attrahe, captiva a attenção, tal e qual como no 1.º volume, deixando no espirito a mais grata impressão de par com ensinamentos uteis relativamente aos povos da Africa, suas linguas, costumes, indole, civilisação, religião, etc., etc., além de alentadas noções da geographia, topographia, hydrographia e orographia da região atravessada.

E', em summa, uma obra credora de meditada leitura e de grandes proveitos.

Agradecemos o obsequio do brinde que nos fez a supra-indicada livraria d'esse segundo volume.

Mandamento do Bispo de Olinda. — Recebemos um folheto contendo o *Mandamento do Bispo de Olinda para a quaresma de 1882.* Agradecemos.

Festa da Saúde do Poço — No dia 23 do corrente será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, do arrabalde d'este nome, devendo ter lugar a festa, como sempre, no dia proprio, á 2 de fevereiro vindouro.

Moda Illustrada — O Sr. Francisco Soares Quintas, agente da empreza da *Moda Illustrada*, que se publica em Lisboa, solicita-nos a transcripção do seguinte:

« A *Moda Illustrada* vem solicitar hoje de V. Exc. a sua benevolencia e attenção e pedir-lhe conceda lugar entre as publicações destinadas á distracção do espirito e utilidade nas familias, reservando lhe, tambem o mistér de conselheira na escolha dos adornos que tanto realçam a belleza. E como carece da conducção importante de todas as mãis de familia e de todas as senhoras elegantes e de bom gosto, espera que V. Exc. não lhe negará o auxilio que solicita.

« Pede bem pouco: Que lhe permitta enriquecer com o nome de V. Exc. a lista das suas mais dedicadas subscriptoras.

« Todos os figurinos e moldes da *Moda Illustrada* são desenhados e gravados em Paris, e o jornal continuará dando conta com a mais escrupulosa verdade e exactidão das ultimas novidades que forem successivamente apparecendo na grande capital do bom tom. Para esse fim tem alli correspondentes especiaes e conscienciosos que não faltarão nunca com as informações indispensaveis.

« A *Moda Illustrada* é hoje o jornal mais necessario ás boas donas de casa, o unico de utilidade pratica, que não consagra o espaço de que pode dispor a divagações sem proveito, ou a indicações que nunca passam da phantasia de quem as inventa.

« E' igualmente o *unico* que ao mesmo tempo que descreve as toilettes das senhoras nos seus magnificos figurinos, ensina o modo de as fazer, dá as medidas mais aproximadas das fazendas necessarias, e indica as combinações mais economicas e elegantes.

« Enfim, o nosso jornal é tambem o *unico* que em todos os numeros publica moldes dos seus figurinos acompanhados os das mais minuciosas descripções.

« Os desenhos de bordados, de tapeçarias e mil outras curiosidades que preenchem varias paginas do jornal, constituem tambem um passatempo tão util quanto agradavel ás senhoras, e proporcionam-lhes emprego facil e proveitoso para os seus momentos de ocio e distracção.

« Na certeza pois de que V. Exc. dispensará ao nosso jornal a honra da sua assignatura desde já agradecemos e nos confessamos muito gratos. »

Gremio dos Professores Primarios — O conselho director desta sociedade celebra amanhã, ás 5 horas da tarde, sessão extraordinaria.

Desde o dia 9 do corrente se acha de novo franqueada ao publico a respectiva bibliotheca, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Farinha de trigo — Um annuncio com o titulo de *Grande Padaria á Vapor* que hontem foi inserido neste *Diario* é apocrypho. Os Srs. Henry Forster & C. não pretendem nem nunca cogitaram de montar padaria. O que estão fazendo é venderem por preços reduzidos a farinha de trigo que importam, segundo se vê do seu aviso inserido n'outra secção.

Alguem á quem não agradou essa reducção foi sem duvida o autor do alludido annuncio de padaria, no intuito, já se vê de conseguir a alça do genero. Não o conseguirá, porém: e com isso lucrará o publico.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente á Associação Commercial, do brigue sueco *Tyrus*.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, da taverna da rua do Commercio n. 3.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na cidade da Escada de uma taberna sita no predio n. 3 da rua do Commercio, e varias casas.

Pelo agente Martins, ao meio dia, na rua da Princeza Isabel, da padaria n. 3 e seus pertences.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de 44 saccos com assucar bruto.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Nicomedes, de cerca de 60 barricas com farinha de trigo.

— Sabbado terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua da Paia n. 31, da armação e pertenças do hotel ahi sito.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje: ás 7 1/2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de D. Anna Joaquina Vieira.

— *Sexta-feira*: ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Hermina de V. Coelho de Araujo; ás 7 horas na igreja de S. Bento em Olinda, por alma de Maria Magdalena Duarte Cavalcante.

Pagadoria de Fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas da Conservação dos Portos e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Vapores — São esperados os seguintes:

Tancarville	da Europa	hoje
Crysolite	da Europa	a 13
Hibis	do norte	a 13
Ville de Santos	do sul	a 13
Strasbourg	de Montevidéo	a 14
Neva	do sul	a 14
Marinho Viscon de	da Bahia	a 15
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glenshannox	de New-York	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Araucania	da Europa	a 28
Elbe	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 306.ª, á beneficio do Hospicio Pedro II, será extrahida amanhã, 12 do corrente.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 189.ª, em beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 10 do corrente, para esse estabelecimento 35 1/2 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	15	2.131
Manoel Sameia	1	135
Theodomiro	1	114
Alpiniano	2	298
Sydronio	3 1/2	483
Silvino	2	261
José Correia	1	126
Antonio Albuquerque	1	114
Arminio Pessôa	1	130
Camillo	1	135
João Marques	1	140
Antonio Chaves	1	108
João Vigario	1	135
Iago	1	119
Bellarmino Alves Arouxa	3	367

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 480 e 400 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 9 do corrente:

Entraram 15 tiveram alta 17, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 516 enfermos.

Existem 513 sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 227, do sexo feminino 165: estrangeiros 84, estrangeiras 11; escravos 7, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 509, entraram 5, sahiram 11, existem 503; a saber: nacionaes 460, mulheres 13, estrangeiros 17, escravos 13.—Total 503.

Arranchados 470, sendo: — Bons 447, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Vicente de Oliveira, Antonio Pereira do Nascimento, José do Nascimento, João José da Silva, conhecido por João Campina, Genuino Motta da Silva, Jacintho Jorge de Medeiros, João Evangelista dos Santos, Sabastiano Augusto de Souza.

Tiveram alta:

Pedro Gomes da Silva, Ludgero Francisco Cavalcante Serpa, Joaquim Faustino de Freitas Antunes.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 9 de janeiro de 1882:

José, preto, Pernambuco 1 1/2 anno, Boa-Vista; variolas.

João Manoel da Cruz, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; gangrena dos pés.

Thereza Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 4? annos, viuva, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tysica.

Martinho Corrêa de Sá, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; tysica pulmonar.

Maximo José das Neves, pardo, Pernambuco, 70 annos, Olinda; lesão organica do coração.

Rosa, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas confluentes.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa Vista.

Alexandrina Maria da Conceição, repentinamente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Juizo de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

O Sr. tenente Caetano Quintino Galhardo, não póde estar em exercicio do cargo de juiz de paz, por isso que exerce emprego publico remunerado, como é expresso no art. 24 da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881.

Um abuso inqualificavel nomeou o Sr. Galhardo, lançador da Camara Municipal, que se achava incompativel, e quer ainda mais este senhor exercer o emprego, e occupar o cargo.

Tudo se ha de ver nesta terra.

Pede-se a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e da Camara Municipal.

Um eleitor.

Hotel na cidade do Limoeiro

« De volta de uma viagem de recreio que emprehendemos até a cidade do Limoeiro, vou communicar-lhe uma das mais agradaveis impressões que trouxemos d'aquella cidade, ou antes uma das melhores sorprezas das muitas que nos encantaram na nossa excursão.

« Queremos fallar-lhe do grande *Hotel do Limoeiro*, pertencente ao Sr. Augusto Marçal Vaz Carquinha. Nunca pensamos encontrar n'aquellas alturas um estabelecimento de tão confortaveis e mesmo luxuriantes compartimentos.

« Collocado no centro da cidade em espaçoso predio, offerece aos viajantes todos os deleitaveis *passa-tempos* e desejados commodos, que attestam o genio especial do sympathico Sr. Augusto, para manter em proporções invejaveis estabelecimento de tal ordem.

« Si encantam as condições topographicas do *Hotel* e attencioso tratamento de seu dono, que sabe perfeitamente consorciar o tratamento respeitoso com a jovialidade expansiva que lhe é natural, captivam o serviço escolhido e o gosto culinario, que com louvavel capricho alli se mantem.

« Não exageramos; e notamos uma verdade, que será confirmada por quem quer que vá ao Limoeiro; alojar se nesse *Hotel* e ver de que d'alli sahirá com as mesmas impressões agradaveis, que agora externamos, enviando ao Sr. Augusto os nossos parabens por ter sabido montar e manter o seu *Hotel* em tão lisongeiras proporções.

« Aos illustrados Redactores do *Diario*, pedimos que recommende esse importante estabelecimento, já bastantemente conhecido pelos Srs. engenheiros da estrada de ferro, ao publico em geral. »

Um voto de gratidão ao Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira

Disse um erudito escriptor que, quando se queria dar uma idéa do mais alto gráo da intelligencia humana, citava-se o nome Newton.

Seja-me tambem licito enunciar uma proposição eminentemente justa e razoavel, usando de tão bello pensamento, em relação á um cavalheiro distincto, illustrado e perito medico que a provincia de Pernambuco tem a gloria de contar no numero de seus benemeritos e dilectos filhos:

— Quem se quizer dar uma idéa do mais elevado merito na sciencia; quando se pretender exhurir com fidelidade o que a imaginação póde conceber de mais sublime em humanidade, illustração, desinteresse, abnegação, delicadeza, dedicação, e todos os predicados que constituem um verdadeiro philantropo e medico eminente, deve se citar o nome venerando do Dr. Manoel Francisco Teixeira.

O restabelecimento de minha saude é, por mim e por todos que me viram prostrado no leito da dôr, durante quatro mezes, considerado como um verdadeiro prodigio operado pelo poder da sciencia medica. Foi mais um triumpho brilhante obtido por tão insigne e habilissimo profissional. Mais uma vida salva pela intervenção salutifera de seu talento, dedicação e zelo!

S. Ex. sabe eu desde alguns annos de ataques hemorrhoidaes e de uma nevralgia, [illegible] Palmares, [illegible] para esta cidade [illegible].

GENEROS DE EXPORTAÇÃO.—Finalmente o seguinte quadro n. 4 compendia, não só o numero de saccos de assucar e algodão entrados, por mar e por terra, para o mercado do Recife nos diversos mezes de 1881 e no oitavario de 1881—1874, mas tambem os preços extremos das vendas effectuadas nos mesmos mezes e oitavario, tanto para esses generos, como para a aguardente e os couros, que todos constituem os principaes generos da producção e exportação da provincia.

N. 4.—Quadro demonstrativo das entradas e preços das vendas por corretagem dos principaes generos de exportação da provincia de Pernambuco na praça do Recife desde 1874 até 1881

ANNO DE 1881	ASSUCAR N. de saccos	Preços por 15 kilogrammas Branco	Somenos	Mascavado	Bruto	ALGODÃO N. de saccas	Preços por 15 kilogrammas	AGUARDENTE Preço por pipa	COUROS Preços por kilogrammas Seccos	Verdes
Janeiro	372.123	3$200 a 3$900	3$000 a 3$200	2$600 a 2$950	1$900 a 2$450	13 8 1	6$000 a 8$350	60$000 a 64$000	575 a 590 réis	335 a 340 réis
Fevereiro	317.417	3$200 a 3$900	3$000 a 3$200	2$600 a 2$900	1$800 a 2$200	16.763	6$000 a 8$400	64$000 a 68$000	570 a 585 »	a 340 »
Março	297.958	3$300 a 4$000	3$000 a 3$200	2$400 a 2$900	1$750 a 2$200	18.4?1	5$850 a 8$200	a 7?$000	570 a 58? »	335 a 340 »
Abril	181.187	3$400 a 4$200	3$100 a 3$350	2$400 a 3$000	1$7?0 a 2$300	11.594	5$900 a 7$900	6?$000 a 66$000	58? a 600 »	a 335 »
Maio	115.783	3$650 a 4$450	3$400 a 3$600	2$600 a 3$200	?$100 a 2$600	12.394	7$?00 a 7$800	68$000 a 70$000	590 a 600 »	330 a 335 »
Junho	46.820	3$800 a 4$700	3$400 a 3$500	2$600 a 3$300	2$000 a 2$500	8.765	7$100 a 7$750	a 68$000	a 600 »	Sem vendas
Julho	12.071	4$000 a 5$000	3$400 a 3$900	2$600 a 3$500	2$000 a 2$500	5.909	5$500 a 7$?00	64$000 a 6?$000	600 a 610 »	» »
Agosto	3.861	4$000 a 5$500	3$400 a 3$600	2$8?0 a 3$200	2$100 a 2$850	5.688	7$100 a 7$500	60$000 a 64$000	600 a 610 »	» »
Setembro	8.801	4$200 a 5$500	3$100 a 3$600	2$850 a 3$200	2$100 a 2$600	8.779	7$000 a 7$400	60$000 a 6?$000	610 a 615 »	» »
Outubro	121.759	4$200 a 5$500	3$400 a 3$600	2$550 a 3$200	2$100 a 2$735	9.975	7$200 a 7$500	a 60$000	615 a 620 »	a 350 réis
Novembro	323.656	4$000 a 5$300	3$400 a 3$600	2$550 a 3$200	2$500 a 2$700	10.527	7$?00 a 7$800	62$000 a 70$000	620 a 930 »	350 a 360 »
Dezembro	424.543	3$600 a 4$500	3$300 a 3$400	2$?00 a 3$400	1$950 a 2$525	15.274	7$050 a 8$300	67$000 a 70$000	a 630 »	a 360 »
Total em 1881	2.225.979	3$200 a 5$500	3$000 a 3$900	2$400 a 3$500	1$750 a 2$850	137.890	5$500 a 8$400	60$000 a 72$000	570 a 630 réis	330 a 360 réis
» em 1880	1.960.737	3$200 a 4$500	3$000 a 3$500	2$?00 a 3$600	1$820 a 2$850	70.627	5$400 a 9$250	55$000 a 65$000	510 a 585 »	280 a 400 »
» em 1879	1.248.585	3$500 a 5$100	2$900 a 4$000	2$200 a 3$500	1$300 a 2$900	33.702	5$200 a 9$700	60$000 a 75$000	390 a 590 »	230 a 320 »
» em 1878	1.068.926	3$400 a 4$400	2$600 a 3$550	2$400 a 3$200	1$600 a 2$500	32.485	5$150 a 8$500		320 a 400 »	174 a 261 »
» em 1877	1.067.994	3$700 a 5$100	3$?00 a 4$000	?$200 a 3$600	1$800 a 3$000	88.348	5$400 a 7$200		360 a 520 »	120 a 320 »
» em 1876	879.160	3$100 a 5$000	2$600 a 3$000	1$900 a 3$300	1$500 a 2$800	114.828	[illegible] a 7$400		291 a 403 »	95 a 320 »
» em 1875	1.258.961	2$000 a 4$300	2$300 a 2$900	1$700 a 2$550	1$200 a 1$920	125.577	[illegible] a 8$300		391 a 534 »	284 a 327 »
» em 1874	1.335.243	2$800 a 4$300	2$250 a 2$900	1$800 a 2$700	1$300 a 2$150	132.909	[illegible]		528 a 589 »	300 a 349 »
Media de 8 annos	1.380.698	3$238 a 4$877	2$744 a 3$581	2$075 a 3$236	1$550 a 2$500	[illegible]	[illegible] a 8$504	58$333 a 70$660	4?1 a 631 réis	[illegible] réis

Aqui chegando, os meus incommodos se aggravaram com o desenvolvimento assustador de uma pneumonia, apparecendo-me tambem albuminuria e irritação do estomago e intestinos acompanhada de inchação geral. Era um medonho e doloroso cortejo de males que me devoravam a existencia. Não tinha repouso, nenhum alimento podia tomar e a insomnia não me concedia um só instante de allivio.

Julguei haver chegado o termo de meus dias e a esperança, essa candida filha do céo, abrindo as suas azas de ouro alongava se de mim para o infinito, refugiando-se na gloria do Senhor, cuja misericordia era o meu unico lenitivo.

Nessas tristes circumstancias tive a ventura de submetter me aos cuidados do habilissimo, eximio e respeitavel medico Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira, agente escolhido pelo Altissimo para dar-me a saude, restituindo-me á familia e aos amigos

Bem sei que o nome venerando do Dr. Manoel Francisco Teixeira, já está ornado de bastante gloria, e não precisa de mais elementos e elogios para se lhe tributar as homenagens reservadas ao talento e á virtude. Mas a gratidão me impõe o agradavel dever de beijar-lhe publicamente a mão poderosa e benefica predefinida pela Providencia para salvar-me a vida que se exhauria no meio dos mais dolorosos soffrimentos

Deus, que é a Summa Bondade, digne se espargir sobre os seus preciosos dias o manancial ineffavel de suas divinas graças; e elle, o distincto medico, o meu salvador, aceite os sinceros votos de minha eterna gratidão.

Recife 2 de janeiro de 1882.

Antonio Leite de Magalhães Bastos.

CURSO

Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa. Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das C. Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.

Have á repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou-se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos

Garantias a qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

Declaração necessaria

Tendo-se propalado em Olinda que sou o depositario da quantia de 200$ proveniente de uma subscripção feita em favor do escravo Cosme, declaro que nunca recebi tal quantia.

Olinda, 6 de janeiro de 1882. — Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Instituto de N. Sra. do Carmo

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio, fundado em 1878, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

As materias professadas são: *Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rhetorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.*

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar ás horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado, e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliados convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas, e flautas, clarinetas, rabecas, violoncello, piano, methodos para ditos instrumentos, para estudo dos alumnos internos, no Collegio, e papel de musica.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, ensino de musica, dança e desenho, sem remuneração alguma além da mensalidade.

ENXOVAL DOS ALUMNOS INTERNOS

Camisas	12
Camisolas	6
Calça preta de casimira	1
Calças de brim pardo	1
Jaqueta preta de panno fino	6
Colete preto idem, idem	1
Gravatas pretas	2
Chapéo preto redondo	1
Lenços	12
Pares de meias	12
Botinas, par	1
Sapatões, idem	1
Lençoes	6
Cobertas	4
Cobertor de baêta	1
Colcha	1
Cama de lona	1
Travesseiros	2
Lavatorio de ferro e bacia	1
Toalhas para rosto	6
Ditas para banho	6
Copo de metal	1
Escova para dentes	
Pente de alizar	
Dito fino	1
Espelho pequeno	1
Tezoura para unhas	1

HONORARIO

Alumno interno, por mez	50$000
Dito meio-pensionista, idem, idem	30$000
Dito externo d'aula primaria, por trimestre	30$000
Dito externo d'aula secundaria, por cada preparatorio	5$000
Dito externo d'aula de musica, idem, idem	5$000
Dito externo d'aula de dança, idem idem	5$000
Dito externo d'aula de desenho, idem idem	5$000

N. B **Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados**

As aulas começam a funccionar a 9 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

Director,
Professor *Hermino Rodrigues de Siqueira.*

Revista Illustrada

Previne-se aos Srs. assignantes de que a entrega d'essa folha será d'ora avante feita nas casas abaixo mencionadas, onde terão a bondade de mandar procural-a sempre que se annunciar pela imprensa a chegada de um ou mais numeros.

S. Frei Pedro Gonçalves, lithographia Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Santo Antonio, Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.

Boa-Vista, loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

Instituto Academico

Estabelecido (provisoriamente) na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Pensão para 20 alumnos

Este instituto recebe alumnos internos semi internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos, 150$000; semi-internos de classe secundaria, 100$000; semi internos de classe primaria, 75$000; externos, por cada classe 2 $000.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

Continúa a funccionar o curso de arithmetica e geometria ás 8 horas da manhã.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregados dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias as 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n 34

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,
J. A. Moreira Dias.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Milho de Penedo e Camessim, 45 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 e do banco 21 1/4 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9	345:841$220
Idem do dia 10	44:675$834
	390:517$054

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 E JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Lewis L Lamb*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filhos 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Isabel*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filhos 1,566 saccos com 117,450 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Cost Adler*, carregaram:

Para New-York, Pohlman & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Vesta*, carregaram:

Para New York, Pohlman & C 6 000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Daphne*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *A. A. Lane*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado

— No patacho americano *C. C. Robinson*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *Johan*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca americana *Alice*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Mestla*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado

— No lúgar nacional *Corga 3º*, carregaram:

Para New-York, A. Howie & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Vidonia*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Fary Belle*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 2,012 saccos com 150,900 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Hanthippe*, carregaram:

Para o Canal, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 872 saccas com 79,066 kilos de algodão e 3,000 couros salgados com 63,000 kilos.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 3 saccos com semente de borracha.

— No lúgar nacional *Carolina*, carregaram:

Para o Porto, F. Cascão & Filho 360 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 240 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 95 couros salgados com 1,140 kilos.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 35 barris com 3,390 litros de mel.

— No patacho nacional *Dous Irmãos*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 1,625 barricas com 161,630 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,234 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Soberano*, carregou:

Para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 25 barricas com 23,007 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Tigre 2º*, carregaram

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado & C. 700 volumes com 6,451 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Orisia* carregaram:

Para Pelotas, O. Travasso & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Maria*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 690 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Pará, F. Peixoto & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; M. Cordeiro & C. 400 volumes com 19,362 1/2 ditos de dito; P. Alves & C. 10 barricas com 523 ditos de dito.

Para Maranhão, J. M. Dias 130 barricas com 13,557 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,114 ditos de dito mascavado.

Para o Ceará, J. S. da C. Moreira 137 barricas com 6,110 kilos de assucar branco; J. F. de Sadt'Anna 5 caixas medicamentos.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, J. V. A. Matheus 157 saccos farinha de mandioca e 25 ditos milho; J. A. C Vianna 4 barricas com 630 kilos de assucar branco, 1 dita com 104 ditos de dito refinado e 2 cascos com 32 litros de aguardente.

Para Maceió, S Nogueira & C. 10 barris com 960 litros de ahuardente.

Para Macabyba, A. Villaça 14 barricas com 1,019 kilos de assucar mascavado.

— No cuter *Colombo*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 200 saccos farinha de mandioca

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9	8:792$813
Idem do dia 10	3:580$800
	12:373$813

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	104:945$244
Idem do dia 10	16:137$285
	121:082$529

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 9	899$935
Idem do dia 10	44$553
	944$488

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Porto Natal—36 dias, patacho norueguense *Norden*, de 236 toneladas, capitão D. Davidson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Cardiff—38 dias, Barca norueguense *Prindsesse Louise*, de 430 toneladas, capitão Joa Devig, equipagem 11, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto—Barca portugueza *Pedmar*, de 213 toneladas, capitão Antonio José Lucas de Sobral, carga varios generos.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Dous Irmãos*, de 207 toneladas, capitão A. José Correia, carga varios generos.

Boston—Lúgar allemão *Japão*, de 292 toneladas, capitão H. L. Baltgares, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Queen of the Flet*, de 262 toneladas, capitão W. G. Withecidge, carga assucar.

Fernando de Noronha—Vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Santos, carga varios generos.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias, á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se dará todas as informações que forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1882.—5.ª secção.—Por esta secretaria se communica ao Sr. agente, nesta cidade, da Companhia de Seguros Northern Assurance Company de Londres, de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, que, segundo officio da Directoria do Commercio, do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de dezembro ultimo, sob n. 105, Sua Magestade o Imperador conformando-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, deferio a pretensão da mesma companhia, no sentido de restabelecer a agencia que, em virtude do decreto n. 6,105 de 19 de janeiro de 1876, permittio se funccionar na dita capital, e a estender suas operações a outros pontos do imperio, não comprehendidos no citado decreto: sob a condição de limitarem se taes operações aos seguros de fogo e especificar-se previamente o numero de agencias que pretende estabelecer, afim de fixar se o fundo de garantia.

O official-maior servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

Edital n. 499. — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 29 de dezembro findo, manda o inspector geral recommendar aos professores publicos a observancia do disposto no art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

« Art. 195.—Aos professores é prohibido:

« § 3.º—Requerer ao presidente da provincia, não sendo por intermedio do delegado « litterario e do inspector geral, salvo o caso « de queixa contra estes. »

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que no dia 9 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de janeiro de 1882 — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879 1880.

P	
Bom Jesus n. 17. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	59$710
R	
Guararapes n. 68. Rosa Fernandes Abrantes	19$903
Barão do Triumpho n. 55. Raphael Fernandes Abrantes	19$90:
Dita n. 57 O mesmo	19$903
Tuyuty n. 9. Rita Maria dos Santos	19$903
S	
S. Jorge n. 27. Dr. Savino Cavalcante de Albuquerque	19$903
Visconde de Itaparica n. 26. Sociedade Theatral	39$806
T	
Restauração n. 4. Theolindo A. do Rego	19$903
D. Maria Cesar n. 18 Testamenteiro de Manoel Fernandes Guerra	59$710
V	
Becco da Pindoba n. 4. Vicente F. Nepomuceno	19$903
S. Jorge n. 48. Viuva de Antonio Joaquim Ferreira	19$903
Barão do Triumpho n. 31. Viscondessa do Livramento	38$716
Domingos José Martins n. 138. Viuva Lasserre	117$746

Secção do contencioso do thesouro provincial, 31 de dezembro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official

— De ordem do illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina na importancia de 6:09 $306 Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital n. 500

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso da cadeira primaria do sexo masculino em Villa Bella, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Joaquim Gonçalves Ayres.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882

O secretario,
Joaquim Guimarães.

A junta apuradora do 2.º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, etc.

Faz saber que procedeu, em data de hoje, a apuração geral para membros da Assembléa Provincial, pelo 2.º districto da provincia, e que obtiveram votos os cidadãos seguintes:

Engenheiro Paulo José de Oliveira 318, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos 288, bacharel João de Oliveira 244, bacharel Francisco Augusto da Costa 193, Francisco José da Costa 1, e fue á cedulas em branco, pelo que a junta expedio diploma aos dous mais votados. E para constar mandou a junta lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Paço da Assembléa Provincial, 10 de janeiro de 1882.

Eu Affonso Octaviano Pinto Guimarães, secretario subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Frederico Chaves Junior, 1º juiz de paz da parochia de Beberibe, presidente da mesa eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que este virem e delle noticia tiverem, que a lista dos cidadãos votados para deputados provinciaes na presente eleição é a seguinte: Dr Augusto de Souza Leão 39 votos; Dr. João Joaquim de Freitas Henrique 18 votos; Barão de Itapissuma 8 votos.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado na porta do edificio em que se procedeu a eleição e publicado pela imprensa na fórma da lei. Beberibe, 9 de janeiro de 1882.

Frederico Chaves Junior,
Presidente.

O Dr Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa e a D. Francisca da Fonseca e D. Maria da Fonseca, senhoras da escrava Simplicia, que esta, requereu a este juizo, para mandar citar com venia a suas senhoras, afim de declararem se se conformam na sua alforria, pela quantia de 150$000, que tem depositada como peculio e correspondente aos serviços que poderá prestar—attento o seu estado valetudinario; e tendo sido deferida sua petição, certificou o official respectivo que as mesmas senhoras se achavam ausentes, em lugar não sabido, pelo que, a seu requerimento mandei que se passasse edital com o prazo de 30 dias, afim de serem as supplicadas citadas, cujo edital é o presente, pelo theor do qual cito e hei por citado a D. Francisca da Fonseca e D. Maria da Fonseca, para comparecerem neste juizo, no prazo de 30 dias sob pena de revelia, e declararem se aceitam o peculio, com o valor rasoavel a liberdade da mesma escrava; e ficando desde logo citadas para o arbitramento e mais termos da acção e execução.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 dezembro de 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario,

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab intestado na cidade da Escada o subdito portuguez Manoel de Castro e Silva, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente legalisadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 7 de janeiro de 1882.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.

— Não se tendo reunido numero sufficiente de irmãos para proceder-se a eleição da nova mesa regedora de N. S. da Boa-Viagem, de conformidade com o art. 36 de seu compromisso, de novo a actual mesa regedora manda convidar a seus irmãos a comparecerem no consistorio de sua capella no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para proceder-se dita eleição. —O secretario,

Fulgencio Infante de A. Mello.

Pharol das Roccas

Em virtude de ordem do Exm. Sr. conselheiro Ministro de Marinha, o engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas faz sciente a quem interessar possa, que no dia 14 de janeiro ao meio dia recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento de seiscentas toneladas de pedra miuda (granito), duzentas toneladas de areia grossa d'agua doce e mil barricas de cimento de Portland (barricas de 160 kilos), tudo entregue em terra no baixo das Roccas, em perfeito estado e livre de todo e qualquer risco, obrigando-se mais os proponentes a transportar gratis e a descarregar no referido baixo 70 a 100 toneladas de qualquer outro material que o governo tenha de mandar para o levantamento do pharol. As propostas deverão ser dirigidas ao supradito engenheiro e entregues ao Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, no dia e hora marcados. Baixo das Roccas 31 de dezembro de 1881.

J M da Conceição Junior.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico contrata para os aprendizes artifices 50 pares de sapatões de bezerro, forrados, e 50 pares de chinellas de couro branco, devendo os proponentes apresentarem suas propostas e amostras ás 11 horas do dia 12 do corrente; seguindo se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

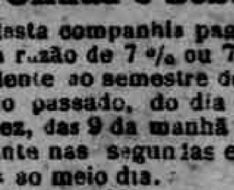
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882.

O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Arte Ferrea

De ordem do Sr. presidente faço sciente a todos os socios que em sessão extraordinaria em 8 do corrente, foi creada a pena de eliminação. Recife, 10 de janeiro de 1882.

O 1º secretario,
Guilherme L de Oliveira.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'ahi por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L J. de Miranda,
Gerente.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'ahi por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L J. de Miranda,
Gerente.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA

Empresario G. Ferri

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezembro) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera se em Pernambuco, a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recitas com lindas e novas operas italianas.

Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 14 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa-se em tempo que a Sra. ZANARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Sra. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusiasmo no Rio de Janeiro.

As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura, e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

PARÁ

O vapor inglez *Glenfine*, esperado da Bahia, segue para o porto acima até o dia 18 do corrente, e póde receber alguma carga a frete modico: a tratar com Johnston Pater & C., consignatarios.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte no dia 13 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Rio de Janeiro

Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

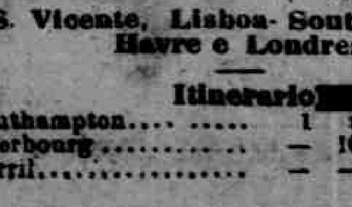
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Havre e Londres

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30

Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	•	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	9
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	•	20	*	•
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se ainho g a is aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.

Consignatarios.

Lisboa e Porto

Segue para os partos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

— Quarta feira, o leilão, não só do brigue sueco Tyrus e sem carregamento, tal qual se acha nas Roccas, como tambem em seguida o dos salvados do mesmo brigue.

— Quinta-feira, 12, o da casa e sitio do largo das Salinas n. 2, podendo os pretendentes examinar a carta de adjudicação no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 45.

— Sexta-feira, 13, o de differentes barricas com farinha de trigo marca Economo %, A A A A, e S S S E; em pequenos lotes á vontade dos compradores, no armazem do S. Nicomedes, semicircul do caes do Apollo.

LEILAO
Do brigue sueco Tyrus
Constando

do casco, mastros, carregamento de carvão e mais objectos existentes no lugar do naufragio

Quarta-feira 11 de janeiro

A's 11 horas em ponto

Em frente á Associação

P. Odelmark, capitão do brigue sueco *Tyrus*, naufragado na Ilha das Roccas no dia 20 de dezembro proximo passado, na sua ultima viagem de Vest Hastlepol com destino para este porto, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul da Suecia e Noruega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, carregamento de carvão e mais objectos, tal qual se acha na Ilha das Roccas.

Em continuação

No caes, junto á guarda-moria da Alfandega, os salvados do mesmo brigue; constando de gavias, traquetes, velas, remos, bote, viradores, espias, um sino, pharóes, lona, baldes, moitões, bandeiras, um relogio, um barometro, um chronometro n. 2,315, agulhas, bugynas, macacos, trens de cozinha e outros objectos.

LEILAO

da padaria da rua Princeza Isabel n. 3, bem montada, trabalhando regularmente; a venda é feita em um só lote, garantindo-se a chave ao comprador, livre e desembaraçada.

Quinta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

Pelo agente Martins

LEILAO

Da casa do sobrado e sitio n. 2, em chãos proprios, no lugar das Salinas, em Santo Amaro, com portão de ferro ao lado, com canteiros, alegretes, cocheira, estribaria, 2 viveiros, 3 cacimbas, coqueiros e outros arvoredos de fructos.

Quinta feira 12 de janeiro ás 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará a leilão o sitio n. 2, em Santo Amaro, com casa de vivenda e grandes accommodações, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana
LEILAO

da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Commercio n. 3, na cidade da Escada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Manoel de Castro e Silva.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na mesma cidade da Escada

O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal da armação, generos e utencilios da taverna acima declarada, pertencente ao referido espolio, a qual será vendida em um ou mais mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Em acto continuo

O mesmo agente venderá por ordem do mesmo Sr. chanceller, e por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de orphãos e ausentes, da mesma cidade, as casas baixo mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel de Castro e Silva.

O leilão será effectuado em presença dos Illms. Srs. Dr. juiz e chanceller.

A saber:

Duas casas terreas de pedra e cal sita á ruas da Boa Vista ns. 13 e 15 na cidade da Escada, medindo 15 palmos de frente e 6 ditos de fundo cada uma, com uma porta e uma janel-

la de frente, duas salas, dous quartos, cozinha e quintal

LEILAO

De 44 saccos com assucar bruto

Quinta-feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo levará a leilão na porta de seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11 o assucar acima referido, o qual fôra arrestado por Manoel Antonio de Alcantara, e vai a leilão a requerimento do depositario

Leilão

De cerca de 600 barricas com farinha de trigo com pouca avaria.

Sexta-feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem do Sr. Nicomedes, Caes do Apollo

LEILAO

De moveis, louça, vidros, e 1 piano.

Constando de uma mobilia preta (pau carga) entalhada com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos, 1 jardineira com tampo de marmore, 1 espelho oval dourado, tapete para sofá, ditos para portas, jarros, lanternas, candieiro, de gaz, quadros e um piano forte.

1 cama de amarello para casal, 1 toilete de amarello, 1 bidet, 1 meia commoda de amarello guarda-vestidos de amarello, 1 cabide de columna, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão.

Um guarda louça, apparadores, mesa elastica, marqueza, cadeiras para sala de jantar, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, galheteiros, e uma mobilia de amarello entalhada e com tampo de marmore, divereos marquezões e outros moveis proprios para collegio.

Sexta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão dos moveis acima e mais objectos, existentes no 2.º e 3.º andar do sobrado n. 37 da rua da Impertriz onde funccionava um collegio de meninas.

Agente Pestana
Leilão

De uma armação, guarda louça cadeiras, mesas, mochos, aparadores, lavatorios, louças, vidros e trens de cosinha existentes no hotel sito a rua de Pedro Affonso, antiga rua do Praia n. 31.

Sabbado 14 do corrente

Ao meio dia

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima declarados existentes no hotel sito a rua de Pedro Affonso n. 31.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendito nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 2,636 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3,058 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (188.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (189ª), que se extrahirá sexta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16, uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n 2 da rua de Bemfica, Passagem.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem ido para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no largo do Mercado n. 1.

— O engenho da Sapucaia de Beberibe, que se tem annunciado para ser vendido, e que ainda se acha nesta condição, está agora em um tempo muito proprio para ser examinado por quem o pretender, visto ter descoberto por novas plantações de cannas grande parte de suas varzeas, por onde se vê não só a fertilidade do solo, como o seu rotearnento, etc.

— Por precisar de descanço, o dono do Hotel Francez n. 10, rua das Larangeiras, faz qualquer negocio.

— Henry Forster & C., fazem publico que n'esta data admittiram como socio de sua casa commercial o Sr. Horace Ivaldo Forster.

Recife, 1 de janeiro de 1882.

Empreza da estrada de ferro do Recife á Caruarú

Contrata-se canteiros e cavouqueiros que tenham pratica de serviço de estrada de ferro.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Mudou-se o escriptorio do Recife para a rua de S. João, defronte do gazometro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

Anna Joaquina Vieira

Manoel Soares de Figueiredo, Thomaz Soares de Figueiredo, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento de sua prezada mãi, mandam celebrar missas por sua alma, quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, (7º dia do recebimento da noticia); e rogam a todos os parentes e amigos o especial obsequio de assistirem as ditas missas; pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Hermina de Vasconcellos C. de Araujo

José Francisco Coelho da Silva Vieira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pela alma de sua prezada filha e irmã, Hermina de Vasconcellos Coelho de Araujo, mandam celebrar, na matriz de Palmares, no setimo dia de seu passamento sexta feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã; e por esse acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente agradecidos.

Hermina de V. Coelho de Araujo

O bacharel Francisco Altino Correia de Araujo e seu pai, João Firmino Correia de Araujo, agradecem muito cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e nora Hermina de Vasconcellos C. de Araujo, e de novo pedem-lhes, bem como a todos seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem ás missas do 7.º dia, que na matriz da Bôa-Vista serão celebradas ás 7 1/1 horas da manhã de sexta-feira, 13 do corrente.

Hermina Vasconcellos Coelho de Araujo

Abilio de Albuquerque Camara Lima e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma de sua prima Hermina V. Coelho d'Araujo, na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 13 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já agradecem áquellas pessoas que concorrerem a este acto de caridade.

D. Maria Magdalena Duarte Cavalcante

José Maria de Hollanda Cavalcante, Maximiano Francisco Ramos Duarte e D. Candida Rosa Ramos Duarte agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro no cemiterio publico, de sua idolatrada esposa e irmã; e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista e no Mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda, no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; e desde já protestam sua eterna gratidão.

— Primeiro Duarte Ribeiro, proprietario do engenho Serra do Prata, outr'ora Duradis, tendo sciencia de que o Sr. Marcelino Rodrigues Duro contractou vender a engenhoca Riqueza, collocada em terras de sua propriedade, protesta contra semelhante venda sem sua autorisação.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 37 e armazem, e o 1º andar do de n. 39 da rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Na rua da Aurora n. 85, 1º andar, precisa se de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição.

— Precisa-se de uma ama para ajudar o serviço de uma casa de familia, que actualmente está em Beberibe; na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Julio Cesar de Albuquerque Maranhão, na Companhia Pernambucana n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma só pessoa; na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de tres amas, sendo uma para cozinhar, uma para engommar e uma para vender bolos; dirijam-se á praça do Conde d'Eu n. 30, 1º andar.

Ama e criado

Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme, e de um criado; a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1º andar.

Armação

Vende-se uma armação propria, para estabelecimento de cigarros ou para deposito a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54 Nova Agencia de moveis

AMAS Na rua do Barão de S Borja n. 37, se precisa-se de uma ama de leite e de outra secca, de meia idade, para andar com crianças, provando a sua conducta.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio.

Criado

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, para criado em casa de familia; na travessa da Baixa-Verde (Capunga) n. 17, portão de ferro pintado de encarnado.

Previne se

a quem interessar possa, que o sitio n. 2 do largo das Salinas, em Santo Amaro, annunciado para ser vendido em leilão do Sr. agente Pinto, na quinta feira, 12 do corrente, não se acha livre e desembaraçado como se diz, porquanto, na execução em que elle foi adjudicado foram oppostos embargos de nullidade e infringentes do julgado por parte dos menores interessados na mesma execução, os quaes pendem de decisão da Relação.

Ajudante de guarda livros

Precisa-se de um ajudante de guarda livros, na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 26 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE — Cavalheiro da Legião de Honra. — Official do Medjidié.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais *ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e feita: sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cansaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.

E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

EMPREGA-SE CONTRA As Molestias dos Intestinos Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de fleugma, Bilis, Obstrucções abdominaes.

Um copo regular tomado de manhã em jejum [illegible]

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 131, BOULEVARD SEBASTOPOL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., [illegible] Drogarias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

AVISO

DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas *Praia Paris 1878, Ouro Compiègne 1877*; 2º a marca de fabrica . . . *Phenix*; 3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. Le Roy

Pharmacie COTTIN, Genro de LE ROY

51, Rue de Seine, PARIS.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET [illegible] Paris. [illegible]

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL e CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

AGUA SALLÈS

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva em instantaneo, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

[illegible]

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que [illegible] de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, [illegible] reconhecidos e recommendados [illegible] Dr. CHURCHILL, autor da [illegible] suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco [illegible]

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr. Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Pharmacia

Precisa se de um praticante, a tratar na rua larga do Rosario n. 24

AMA Precisa se de uma que cosinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13 - Rua Primeiro de Março - 13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Ama Precisa se de uma, para cozinhar em casa de homem solteiro, na rua Nova de Santa Rita n. 3, venda.

Ama Precisa se de uma a rua da Praia n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pouca familia, á rua do Marquez do Herval n. 179.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar roupa de homem: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Apollo n. 25, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua do Jardim n. 19.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua do Crespo numero 12.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Festa de N. S. da Saúde do Poço da Panella

Constando a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde da freguezia do Poço da Panella, que a sua festividade fôra transferida, declaro ser falso esse boato, adrede espalhado, devendo ter lugar o levantamento da bandeira a 23 do corrente, como se verá do programma que opportunamente se publicará, e que a festa se fará senão com mais pompa, ao menos nunca inferior aos mais annos passados.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, 10 de janeiro de 1882.

O juiz,

Gustavo L. F. de Mendonça.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 958 com a sorte de 4:000$000, e dous ditos de n. 920 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (189ª), que se extrahirás exta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 188ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 958, a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 2967, a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 2636, a sorte de 100$000 em um inteiro n. 1126 e outra mais de 100$000 em 2 quartos n. 920, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 189ª, a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

DESCOBERTA ESPANTOSA
ATAÚBA DE SABYRA
REMEDIO INDIGENA E VEGETAL

É este medicamento um poderoso ANTI-SYPHILITICO em geral, sem rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes therapeuticas, nas seguintes molestias: RHEUMATISMO, DARTHROS, ESCROPHULAS, EMPINGENS, SARNAS, BOUBAS, ULCERAS, ERYSIPELAS, CANCROS, BLENORRHAGIAS e outras manifestações syhiliticas. É tambem empregado com feliz exito nas regras menstruaes.

Para garantir se a proficuidade e acção curativa do Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, nas molestias acima especificadas, o publico já tem sciencia dos mais honrosos attestados de distinctos e abalisados medicos, e tambem os communicados de muitos cavalheiros, que com o uso d'este miraculozo extracto indigena puzeram termo aos seus soffrimentos.

Ultimamente em Hamburgo e Vienna da Austria a Ataúba de Sabyra vae tendo sua extracção regular.

Está exuberantemente demonstrado que a SABYRA é de uma efficacia absoluta e sem igual. E' o melhor e mais apropriado dos depurativos.

Offereço hoje á consideração do illustrado publico estes ATTESTADOS:

Atauba de Sabyra
Apreciação feita pelos distinctos e sabios medicos

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra* preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos n'estas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu gráu.

Rio 15 de setembro de 1880.—Dr. *Francisco de Paula Travassos.*

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Pedro José de Castro.*

O Dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisbôa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar tem sido empregado em differentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados; o referido é verdade, o que jurarei si necessario fôr.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1880—Dr. *José Antonio Nogueira de Barros.*

Reconheço o signal supra. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1880.—Em testemunho de verdade. *Pedro José de Castro.*

Carta de um importante fazendeiro

Illm. Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Grato á V. S. pelos bons curativos obtidos em minha casa, na applicação do seu preparado *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, passo a agradecer-lhe, dando publicidade para servir de auxilio aos que necessitam de seu remedio, para alliviar os soffrimentos da humanidade.

Além de alguns curativos obtidos, meu escravo Thomaz, sendo affectado de morphéa ha 8 annos, tendo o corpo chagado, tratado por medicos, nada conseguio, e no uso de seu medicamento ficou radicalmente curado.

A' vista de ser um medicamento poderoso e tão efficaz, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços prestados á humanidade.

Assigno-me de V. S. amigo, obrigado e criado—*Manoel Aranhas de Campos.* Espirito Santo do Pinhal, 1.° de novembro de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura retro de Manoel Aranhas de Campos, e que dou fé.—Em testemunho de verdade, *Antonio Augusto dos Santos Oliveira.*

Illm Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Tenho summa satisfação de participar-lhe que o meu escravo Fortunato acha-se perfeitamente bom. O seu *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra* é de um merito admiravel. Os bobões recolhidos no espaço de um anno determinaram molestias no coração e no figado, rheumatismo, inchação e irregularidade do sangue, conforme diversos medicos afamados, tentaram tratar sem resultado. Ultimamente esteve quasi paralytico; diversos doutores trataram-o por longo tempo sem o escravo obter resultado algum de seus soffrimentos, que tanto o atormentavam. Mil graças ao seu preparado, verdadeiro protector dos martyres. Essa descoberta indigena é uma gloria, que merecidamente lhe cinge a fronte. Estou certo de que os infelizes, arrancados ao inferno da vida, abençoarão quotidianamente esta santa medicação.—Seu amigo e admirador, *João Francisco Mafra.* Cidade do Cassarinho, 18 de maio de 1879.»

Custa uma caixa com 12 vidros, 60$; meia caixa 30$000: Unicos depositarios em S. Paulo—Peixoto Estella & C., loja de ferragens.

AGENTES:

Rio de Janeiro—Gonçalo de Castro & C., loja de ferragens, rua do Hospicio n. 57 A.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Consocio do seu successo o Dr BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são iseatos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	11$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva *Araujo Braga & C*

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da yoga, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommedado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se
uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

Attenção
Precisa-se de cabello embaraçado: na loja de barbeiro na travessa de S. Pedro n. 8.

Olinda
Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

AULA
No dia 18 do corrente, abrio se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona se portuguez francez e piano.

Plissés
Faz se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Fundição Villaça
Rua do Brum ns. 49 e 54
Vende

Taxas de ferro batido a	340
Ditas de ferro fundido a	170
Disconto como de costume.	

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro, idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de venda, que dê conhecimento da sua conducta, rua do Motocolombó n. 56 A., nos Afogados.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V de M. M.

Collecção	600
Traslado avulso	100

A' venda em todas as livrarias.

PILULAS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Ca

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigas... deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

3.° anno
Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Caixeiros
Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade: na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

ÇARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune
A viuva da rua do Marquez do Herval n. 67, actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G. S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Aluga-se
o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 36, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Bom copeiro
Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

Casa de campo
Aluga-se uma casa de campo com accommodações para pequena familia ou para rapaz solteiro, entre as estações do Chacon e Caldeireiro, perto do Rio Capibaribe, com sitio, arvoredos novos, cacimba com boa agua bomba, e tanques para banho e rêga: a tratar na rua do Bom Jesus n. 42, escriptorio.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, ceroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se aproveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Ama de leite
Offerece se uma ama com primeiro leite, a tratar na venda da Casa Amarella, no Arraial.

Aula particular de primeiras letras
Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.° andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

ALUGA-SE BARATO
Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Attenção
Pede se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Guimarães.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Livramento n. 32.

Aula particular de primeiras letras
José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.° andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Aluga se
um moleque de 10 annos de idade, para todo serviço, excepto vender na rua; a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Meninos
Na fabrica Apollo precisa se de meninos para pregarem etiquetas.

COMPRAS
Compram-se
apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879 na Pracinha ns. 21 e 26.

Objectos antigos
Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS
Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Algodão largo
Metro a 1$000
Vende se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vendem se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Sellaria ingleza
Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Engenho
Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

FARINHA NOVA
DE S. FRANCISCO DO SUL
Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

Tinta preta para impressão
A 400 rs. a libra

Vendem Rodrigues de Faria & C., em barris de 75 libras e latas de 25 libras: na rua de Mariz e Barros n. 11, Forte do Mattos.

Vende-se
o deposito de coros sito á rua da Moeda n. 27, e o motivo se dirá ao comprador, e por ter poucos fundos.

Bazar Victoria
N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pouge, Ceour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 3 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar a lã, seda frouxa, toalha e fronhas de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Sitio à venda

Vende-se um sitio com muitos e bons arvoredos de fructo, dous viveiros, frente murada, e uma casa com grandes accommodações e em chãos proprios, na travessa do Motocolombó, em Afogados : a tratar no mesmo povoado, á rua Direita n. 74, com o major José Pedro.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de ... dros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

OLEO DE LINHAÇA

Ha para vender no escriptorio de Beltrão Junior C. Resende, largo do Corpo Santo, n. 19, 1.º andar.

Vende-se

Um sitio com 240 pés de coqueiros, casa de vivenda, meia legua de fundo; tendo boas terras para qualquer plantação e mesmo coqueiros, na Ilha de Itamaracá; a tratar na rua do Vigario n. 23, com Antonio do Rego Borges, ou em Iguarassú com o Sr. Ismael Clementino Bezerra, previne-se que é o mais barato possivel.

— Vende-se 3 machinas de costura por barato preço, á rua Primeiro de Março n. 25 A.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

PIANO

Vende-se um piano com pouco uso, do autor Bord ; a tratar na rua do Atalho n. 11.

Vende-se

a taverna da rua do Nogueira n. 1, com poucos fundos ; a tratar na mesma.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 6$000 e 8$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Paletós de casemira de côr, sem forro, a 4$500 e 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, collarinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam : Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

BONITO!

Quem o parece esgotado o kalendario das modas e novidades. Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 demonstram que tal não acontece; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos e lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda matisadas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos ; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes : lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos ; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar ; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos ; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa : Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 10 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisos como bordados, tanto pretos e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha ; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gosto á Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis ; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade : vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisad

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de ruchês e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de côres bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C. ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes ; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro ; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Fernandes Vieira n. 50 propria para principiante, por ter poucos fundos, e o motivo de seu dono vender é ter de mudar de negocio ; a tratar na mesma.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, peso á vontade do comprador : na rua da Madre de Deus numero 36.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo : vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez de Olinda n. 15.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$600 o metro.

Coroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.

Cortes de musinetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 600 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 22 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$100, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Preservativo da syphilis

Unico infallivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção. **188.ª**

DOS PREMIOS DA **15.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 10 DE JANEIRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	16$	216	4$	481	4$	769	4$	996	4$	1224	4$	1433	4$	1680	4$	2001	4$	2240	4$	2469	4$	2656	4$	2894	4$	3070	4$	3294	4$	3508	4$	3762	4$
10	4$	17	—	85	—	70	—	97	—	25	—	45	—	81	—	8	—	47	—	72	—	70	—	98	—	75	—	97	—	13	—	67	—
13	—	31	—	90	—	77	—	1008	—	32	—	51	—	82	—	15	—	49	—	78	—	73	—	99	—	76	—	98	—	[illegible]	—	70	—
16	—	37	—	92	—	79	—	13	—	34	—	59	—	89	—	18	—	54	—	82	—	84	—	2900	—	89	—	99	—	21	—	74	—
19	8$	44	—	95	—	80	—		—	44	—	67	—	90	—	23	—	53	—	83	—	85	—	4	—	94	—	3305	—	30	—	77	—
29	4$	45	—	97	—	82	—	17	—	46	—	70	—	93	—	27	—	57	—	84	—	94	—	5	—	3110	—	12	—	31	—	80	—
35	—	50	—	98	—	88	—	19	—	52	—	72	—	98	—	29	—	63	—	86	—	97	—	8	—	20	—	19	—	40	—	81	—
36	—	58	—	500	—	95	—	24	—	56	—	75	—	1700	—	30	—	70	—	90	—	99	—	10	—	22	—	21	—	41	—	82	—
42	—	60	—	5	—	96	—	43	—	60	—	78	8$	10	16$	35	—	72	—	95	—	2702	8$	13	—	23	—	23	—	42	—	85	—
43	—	65	—	12	—	809	—	44	—	62	—	81	4$	13	4$	50	—	79	—	98	—	3	4$	20	—	28	—	24	—	46	8$	92	—
49	—	70	—	16	—	10	—	49	—	64	—	84	—	14	—	52	—	80	—	99	—	6	—	24	8$	32	—	25	—	47	4$	98	—
50	—	76	—	17	—	14	—	50	—	67	8$	89	—	21	—	54	—	92	—	2501	8$	8	—	26	4$	33	—	27	—	49	—	3819	—
58	—	77	—	24	—	15	—	52	—	72	4$	92	—	25	—	56	—	95	—	2	8$	11	—	27	—	37	—	33	—	54	—	20	—
59	—	78	—	33	—	16	—	53	—	79	—	95	—	27	—	69	—	2304	—	4	4$	13	—	29	—	50	—	34	—	57	—	21	—
63	—	80	—	57	—	17	—	59	—	83	—	1502	—	31	—	75	—	8	—	6	—	14	—	37	—	52	—	37	—	61	—	23	—
68	8$	84	—	63	—	18	—	62	—	89	—	3	—	33	8$	77	—	11	—	10	8$	15	—	38	16$	53	—	39	—	64	—	24	—
69	4$	305	—	69	—	27	—	64	—	92	—	6	—	41	4$	78	—	15	—	17	8$	20	—	39	4$	57	—	43	—	71	—	28	—
72	—	9	—	73	—	35	16$	67	—	94	—	11	—	42	—	81	—	18	—	19	—	25	—	42	—	62	—	48	—	78	—	33	—
77	—	14	—	84	—	36	4$	81	—	95	—	26	—	44	—	82	—	19	—	29	—	31	—	49	—	64	—	50	—	86	—	37	—
84	—	32	—	86	—	38	—	83	—	97	—	27	—	45	—	90	—	24	—	31	—	32	—	50	—	78	—	51	—	87	—	43	—
88	—	38	—	87	—	40	—	85	—	98	—	34	—	54	16$	92	—	34	—	32	—	38	—	55	—	86	—	76	—	95	—	52	—
93	—	40	—	91	—	42	—	86	—	1300	—	38	—	65	4$	95	—	50	—	34	—	43	—	60	—	88	—	77	—	99	—	57	—
95	—	52	—	94	—	45	—	89	—	9	—	57	—	66	—	2110	—	51	—	37	—	57	32$	66	—	92	—	78	—	3618	—	62	—
96	—	57	—	98	—	55	—	93	—	22	—	64	—	95	—	12	—	52	—	38	—	59	4$	67	800$	98	—	81	—	19	—	63	—
103	—	58	—	99	—	57	—	98	—	24	—	67	—	1800	—	17	—	54	—	44	—	62	—	68	4$	3207	—	83	—	23	—	65	—
4	—	60	8$	601	—	58	8$	99	—	26	—	70	—	4	—	18	—	58	—	45	—	70	—	73	—	11	—	85	—	24	—	71	—
7	—	69	4$	2	—	62	16$	1100	—	31	—	71	—	8	—	24	—	65	—	49	—	78	—	74	—	12	—	96	—	29	—	82	—
11	—	71	—	3	—	80	16$	7	32$	35	32$	72	8$	27	—	40	—	73	—	50	—	82	—	78	—	14	—	98	—	30	—	91	8$
28	8$	72	—	11	—	93	4$	15	16$	40	4$	73	4$	30	—	41	—	74	—	51	—	85	—	80	—	15	—	3403	—	32	16$	95	4$
30	4$	82	—	15	—	95	—	19	4$	46	—	76	—	38	8$	42	—	81	—	53	—	88	—	85	—	17	—	4	—	39	4$	3908	8$
34	—	83	—	23	—	901	—	20	—	47	—	77	8$	40	4$	45	—	82	—	55	—	93	—	86	16$	18	—	9	—	40	—	9	4$
35	—	89	—	24	—	5	—	24	—	50	—	82	4$	43	—	47	—	92	—	61	—	2800	—	94	4$	34	—	26	—	41	—	10	—
36	8$	96	—	29	—	6	—	26	100$	51	—	85	—	54	—	49	—	95	—	68	—	2	—	98	—	37	—	32	—	48	8$	12	—
44	4$	401	—	30	—	20	100$	29	4$	53	—	86	—	65	—	50	—	96	—	71	16$	4	—	3001	—	39	—	36	—	54	4$	16	—
45	—	3	—	54	—	22	4$	30	—	55	—	88	—	71	—	53	—	2401	—	73	4$	10	—	2	—	44	—	38	—	62	—	19	—
50	—	4	—	60	—	32	—	39	—	60	—	89	—	79	—	59	—	8	—	74	—	11	—	3	—	48	—	40	—	72	—	22	—
54	—	6	16$	64	—	33	—	48	—	64	—	1606	—	82	—	60	—	11	—	78	—	20	—	4	—	49	—	48	—	84	—	26	8$
61	—	7	4$	69	—	35	—	49	—	66	—	7	—	99	—	73	—	12	—	79	8$	27	—	11	—	52	—	49	—	91	—	32	4$
64	—	25	—	71	16$	45	—	58	—	69	—	12	—	1905	—	80	—	19	—	91	4$	37	—	13	—	53	—	50	—	95	—	38	—
65	—	30	—	74	4$	51	—	62	—	71	—	13	—	24	—	82	—	20	—	97	—	48	—	19	—	54	—	54	—	98	—	48	—
67	—	32	—	76	—	52	—	70	—	79	—	16	—	34	—	86	—	23	—	2600	—	53	—	20	—	55	—	59	—	3703	—	51	—
71	—	37	—	702	8$	57	—	78	—	81	—	18	—	36	—	96	—	26	—	6	—	57	—	21	—	57	—	60	—	5	—	58	—
73	—	42	—	8	4$	58	4:000$	82	—	83	—	20	—	44	16$	99	—	28	—	11	—	58	—	31	—	60	—	62	—	8	—	59	—
76	8$	49	—	12	—	64	4$	87	—	97	—	22	—	67	4$	2205	—	37	—	12	—	60	—	36	—	63	8$	63	—	13	—	60	—
78	4$	51	8$	14	—	69	—	92	—	98	—	24	—	68	—	7	—	40	—	14	—	61	—	41	—	71	4$	71	—	18	—	62	—
80	—	55	4$	25	—	71	—	93	—	1402	—	26	—	69	—	9	—	43	—	21	—	67	—	42	—	74	—	75	—	19	—	63	—
81	—	56	—	29	—	72	32$	96	—	3	—	35	—	73	—	11	—	40	—	28	—	68	—	43	—	76	—	76	—	23	—	71	—
90	—	58	—	34	—	74	4$	1205	—	15	—	37	—	74	—	15	32$	51	—	36	200$	69	—	44	—	77	—	77	—	25	—	73	8$
91	—	59	—	41	—	76	—	7	—	17	32$	38	—	80	—	16	4$	52	—	37	4$	71	—	48	—	79	—	79	—	34	—	85	4$
92	—	60	8$	52	—	77	—	10	—	18	4$	63	—	83	—	24	—	61	—	46	—	75	—	49	—	81	—	83	—	48	—	88	—
208	—	70	4$	61	—	78	—	11	—	20	—	66	—	87	—	25	—	62	—	48	—	78	—	88	1000$	85	—	88	—	59	—	95	—
13	—	77	—	62	—	81	—	15	—	21	8$	69	—	88	—	28	—	67	—	50	—	85	—	61	4$	92	8$	92	—	60	—	4000	—
15	—	79	—	66	—	87	—	23	—	29	4$	70	—	94	—	39	—	68	—	54	—	91	—	68	—	93	4$	3507	—	61	—		

VARIEDADE

A catrastrophe de Vienna
(*Conclusão*)

Ha duas cousas que aqui não se explicam: uma d'ellas é que os bombeiros, que chegaram ás 7 da noite, ainda ás 8 e 1/2 não haviam pensado em retirar os cadaveres; e consiste a outra em que não houvesse um só candeeiro de azeite em todo o theatro, e que, sabendo isto, os guardas apagassem o gaz no mesmo instante do incendio.

Devem saber tambem que se abrio um inquerito acerca da catastrophe. Os bombeiros dizem que ao chegar defronte do theatro viram as janellas e as varandas cheias de gente.

Assim é que a primeira couza em que se occuparam foi em salvar aquelles infelizes. Como se não ouvia grito algum no interior e tudo parecia tranquillo, julgou-se que o publico tinha podido abandonar o theatro.

Só uma hora depois é que um agente municipal penetrou pela escada, encontrando n'ella varias pessoas desmaiadas.

Então a gente de fora precipitou-se com archotes no interior do theatro, e n'aquelle momento se pôde vêr que estavam os corredores litteralmente interceptados por uma multidão de cadaveres.

Entre outras cousas horriveis, vio-se um enorme grupo de corpos amontoados no fundo d'um corredor, onde julgaram que existia uma sahida; quando quizeram retroceder, era já tarde.

Distinguia se por cima d'esse grupo um homem de gigantesca estatura, que conseguio afastar todos os demais, graças á sua força herculea; estava estendido, com os braço para deante, sobre os cadaveres de seus companheiros de infortunio. Nem os seus musculos de ferro poderam salval-o!

Muitas pessoas, soccorridas ás 8 e 1/2, vivem ainda.

E' de presumir, portanto, que se se tivesse entrado no edificio uma hora antes, a maior parte das pessoas que perderam as sentidos poderiam ser salvas.

Mas ninguem teve tino sufficiente. Quanto ao caso da illuminação, a opinião geral faz recahir a responsabilidade sobre o municipio.

Ha muitos mezes que, em vista do desastre de Nice, Mr. Taufe publicou uma lei intimando os directores dos theatros para allumiarem as escadas a candeeiros de azeite. A policia estava encarregada de vigiar o cumprimento d'esta ordem. Mas o municipio de Vienna foi aos ares, allegando que o governo não tinha direito algum para intervir no assumpto.

Não quiz, pois, o governo provocar um conflicto; e toda a gente cuidou que o municipio cumpriria com o seu dever.

Desgraçadamente não succedeu assim, pois que até hontem, e só em vista das fumegantes ruinas do theatro *Ring*, não se deu aos demais theatros a ordem de allumiar os corredores e as escadas a candeeiros de azeite.

A indolencia do municipio e a confusão dos bombeiros são verdadeiramente imperdoaveis.

A caridade publica manifesta-se de um modo prodigioso, e as perdas materiaes são reparadas em breve espaço; mas o effeito moral ficará gravado durante muito tempo no animo de todas as pessoas que presenciaram o horroroso espectaculo. »

Outra correspondencia diz o seguinte:

« Um redactor da *Nueve Presse Livre* refere que passou por diante do theatro alguns minutos depois de se declarar o incendio, e lhe chamou a attenção a pouca gente que sahia pela porta principal. Os que appareciam n'ella detinham-se e tornavam a entrar, buscando anciosamente os parentes ou amigos que haviam ficado lá dentro.

Os agentes de policia viam se obrigados a puxar pelo braço muitas pessoas afastando-as da porta.

Viu-se um pobre sujeito, já idoso, muito bem vestido, que, durante mais de uma hora, esteve ao pé da varanda contemplando as pessoas que, em grande numero e umas atraz das outras, se atiravam para cima dos pannos estendidos na rua. O pobre velho, com voz de cortar o coração, não cessava de gritar em francez:

— Julia, estás ahi?

Mas ninguem lhe respondeu lá de cima.

Um dos primeiros que sahiu pela porta principal foi um corista com o fato do theatro e os cabellos queimados. Chegou, correndo, ao meio da praça, parou, e depois, como se tivesse enlouquecido, fez umas poucas de piruetas, gritando:

— Soccorro! Soccorro!

Por fim cahio desmaiado.

Quando se poude chegar á terceira galeria, encontrou-se ahi uma massa informe de cadaveres, com os braços enlaçados, e opprimidos de tal modo uns sobre os outros, que se comprehendia o horrivel combate que se devia ter travado entre os fugitivos, que, não podendo avançar ás escuras, se repelliam mutuamente em busca de sahida.

Ainda se não publicaram as listas rectificadas e authenticas das victimas.

A curiosidade publica é voraz e implacavel.

Grande numero de pessoas tem deixado figurar nas listas dos individuos que haviam desapparecido os nomes de parentes seus com o fim de satisfazer a curiosidade, obtendo um passe que lhes permitte entrar no hospicio onde se acham expostos os cadaveres.

Segundo uma lista rectificada, o numero de pessoas que faltam em suas casas eleva-se a 917; mas julga se que essa lista ainda não é completa. »

AGRICULTURA

O credito agricola

A *Revue du Mouvement social* analysou ultimamente um relatorio apresentado pelo distincto economista Emilio de Laveleye a um congresso agricola reunido em Mons, na Belgica.

Primeiro que tudo, estabeleceu o autor do relatorio uma importante distincção entre o *credito real*, que tem por objecto o melhoramento directo da propriedade predial, dos bens de raiz, e o *credito agricola*, que deve servir para effectuar operações annuaes.

Em França, o credito real (*crédit foncier*), que divia occupar-se igualmente com a lavoura, está bem longe de realisar esta segunda parte do programma.

Na Inglaterra, os lavradores dirigem-se aos banqueiros *ordinarios*, que lhes emprestam as sommas necessarias. Na Escocia, os celebres bancos que foram denominados « bancos escocezes » tem contribuido poderosamente para o desenvolvimento da lavoura, mas esses bancos foram solapados pela fallencia do banco de Glascow, em que a applicação do principio de solidariedade illimitada dos accionistas accarretou ruinas avultadas. Na Allemanha, a pratica do credito real é muito antiga, em quanto o credito agricola só agora começa a vingar. Os lavradores já principiam a affiliar-se aos bancos populares.

A « União do Credito Agricola » de Augsburgo é um grupo de bancos do systema Schultze-Delitsch, cujos socios são quasi todos lavradores. Na Westphalia, o presidente de uma camara municipal rural, o Sr. Raiffeisen, creou instituições de um typo algum tanto differente. Taes instituições consistem em grupos de lavradores de um mesmo districto, os quaes se responsabilisam solidariamente pelas letras de cambio de cada um d'elles. Os mesmos grupos formam uma federação, e respondem uns pelos outros. Dessa organização resulta que as letras assignadas por qualquer membro da Sociedade são *descontadas* em excellentes condições pelos melhores bancos da terra. Na Italia existem tambem bancos populares que servem para o credito agricola; um desses bancos, o de Lodi, empresta dinheiro tomando como penhor as colheitas em pé.

Estudando o assumpto debaixo do ponto de vista scientifico, isto é, experimental, examina o Sr. Laveleye o *desideratum* dos agronomos belgas e dos membros da sociedade de Economia politica de Pariz, que querem vêr o lavrador tratado nas mesmas condições que o negociante.

Porque é; com effeito, que se tratam de modo differente o productor agricola e o productor industrial? — E' porque, diz Laveleye, o agricultor, por motivo das condições peculiares da sua industria, não póde contentar se com um credito de tres mezes, como o industrial propriamente dito; é porque o agricultor precisa creditos de nove e doze mezes, que se possam renovar, se for mister, por mais largo tempo ainda Com effeito, na industria, como as operações consistem, quando muito, na compra de materias primas, que se trata de transtornar e vender, as transacções liquidam-se em um curto praso; quando chega a data do vencimento da letra, está terminada a operação, e o industrial póde *pagal-a*. Na lavoura, pelo contrario, não só a operação ordinaria exige pelo menos 9 mezes a 12, mas ainda ha muitas despezas que não dão lucros senão ao cabo de alguns annos.

O Senr. Laveleye concluio aconselhando a creação, nos districtos ruraes, de bancos populares. Taes bancos seriam, por assim dizer, *agencias* do Banco nacional. Este descontaria as letras dos pequenos bancos, e lhes daria em troca, não moeda metallica, mas o seu proprio papel-moeda. Para este, com effeito, só se precisa de um capital de garantia, que póde, por conseguinte, ser emprestado mais barato, e que, entretanto, gosa as mesmas vantagens que a moeda metallica, pois que circula como esta, e não soffre depreciação nos paizes prosperos.

Muito folgariamos se, incitados por taes exemplos, creassem tambem os nossos fazendeiros alguns bancos do mesmo genero nos principaes centros agricolas.

Ninguem melhor do que os lavradores conhece as proprias necessidades e recursos. Uma vez creados alguns bancos segundo as idéas que acabamos de emittir, é fóra de duvida que logo desappareceria o systema de aceitar, por favor ou por considerações de amizade, letras de individuos que não tem com que pagal-as, visto serem solidarios todos os membros e todos os bancos.

(*Le Brésil*)

LITTERATURA

CONFERENCIA

FEITA NA SOCIEDADE BENEFICENTE « SEGREDO E AMOR DA ORDEM » NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1881 POR AFFONSO OLINDENSE.

Immigração: suas vantagens e condições praticas.

Minhas senhoras, meus senhores Hoje que a sciencia moderna, com o seu olhar de lynce, profundo e insaciavel, tem prescrutado todos os segredos da naturesa, desde o infinitamente pequeno dos infusorios, na ordem material; ao infinitamente grande e arrojado das concepções do espirito humano, na ordem intellectual;—hoje que tudo se tem anatomisado, dissecado, ponderado e medido, desde os filamentos da folha do arbusto mais insignificante ahi dos campos, até aos insondaveis abysmos do coração do homem; —hoje, que o Prometheu enorme de todos os tempos,—a razão—, sente se livre dos grilhões do obscurantismo, que o atavam ao rochedo da ignorancia, oxidados, alfim, pelo perpassar de tão longas eras:—hoje, que, com um facto e um syllogismo, podemos construir uma sciencia inteira, ou derrubar um mundo enorme de hereditarios erros, falsas tradições e estupidos preconceitos;—não podemos, não devemos mesmo, assistir de braços cruzados á marcha da vida dos povos, á successão das evoluções sociaes, como simples espectadores, como meros curiosos, que nada vêm além do que estão vendo;—cujos olhos não penetram além das superficies;—que vêm a nuvem negra e riem, porque não conhecem a tespestade, que ella traz no seio;—que vêm o azulado do sant'elmo em meio da procella e choram porque não sabem que o sant'elmo é o signal da paz dos elementos...

Não devemos ser assim, meus senhores...

Nos tempos, que correm não temos o direito de contêntar nos com o exterior.

E' mister, que estejamos todos convictos de que assim na ordem moral, como na ordem material, um facto revela um principio que é forçoso observar, e que é, porventura o resultado de uma lei, que é urgente reconhecer e proclamar.

E, se do estudo dos factos na ordem material se tem chegado ao conhecimento irrecusavel de leis necessarias, mathematicas e eternas, que formam os dominios de tantas e tão importantes sciencias, seria logico, seria admissivel suppor que os factos da ordem moral, ou, mais restrictamente—ao assumpto, que os factos da vida social não fossem igualmente resultantes de leis tambem necessarias, mathematicas e eternas?...

Pois que! A materia attrahe a materia em virtude de uma lei,—e o predominio de uma raça, as conquistas de um povo e a decadencia ou a prosperidade das nações não obedecerão á lei alguma!...

Haverá leis eternas, mathematicas e necassarias para a materia e não as haverá para a intelligencia, para o coração, para a razão humana?...

Meus senhores, a Historia não é pura e simplesmente o immenso archivo das grandezas e das miserias da Humanidade...

Atravez da luz e da lama, do riso e das lagrimas, do bello e do repugnante, do sublime e do abjecto de que ella se compõe, é preciso reconhecer uma força latente que tudo governa; um principio constante de acção, que em tudo transparece; uma lei, emfim, necessaria, identica, eterna, de que toda a desenvolução social é um simples corollario, uma simples consequencia.

De posse das leis da mechanica celeste podemos asseverar como Galileu, jámais a terra deixou, ou deixará de mover-se em torno do sol, emquanto coexistirem no espaço;—ou prophetisar, como Le Verrier, que o desequilibrio na marcha de um planeta é produzido por outro corpo celeste, que se não conhece, mas que existe em *certo e determinado ponto* do espaço.

Igualmente de posse das leis sociologicas, podemos demonstrar uma civilisação já feita; ou estabelecer as condições de uma civilisação futura.

E é convencida d'esta verdade, que está na consciencia de todos, que a sociedade beneficente « *Segredo e Amor da Ordem* », abrio a serie de suas conferencias, demonstrando pelo verbo eloquente de seu consocio o joven e talentoso Dr. Pepes de Vasconcellos a *Influencia da iniciativa particular na instrucção publica*—, a necessidade, que temos nós os Brasileiros, de auferir todas as vantagens da iniciativa particular e principalmente para o derramamento da instrucção publica, uma das principaes alavancas, se não a mais importante que utilisar na obra da civilisação de um povo.

E' ainda convencida de que se podem estabelecer as condições da civilisação de um povo que esta sociedade confia hoje do ultimo de seus consocios, o humilde orador que vos falla, a tarefa de demonstrar-vos aquillo de que todos estais convencidos e conheceis perfeitamente:—*As vantagens da immigração e suas condições praticas*.

Bem vêdes que o assumpto é da mais alta importancia, maximé, para nós, os Brasileiros:—reconheceis que a materia é vastissima, e não podeis negar que, para tratal-a bem, tornam-se indispensaveis uma grande somma de conhecimentos e uma illustração, que não podeis rasoavelmente esperar, nem exigir de mim.

No entanto, ouvi-me com benevolencia. Direi pouco e dil-o-hei com brevidade.

—

Meus senhores.

E' incontestavel que a existencia é forçosamente dependente de certo numero de circumstancias favoraveis á sua conservação e que ella torna se impossivel desde que as circumstancias, ao contrario, se mudam e tornam-se maleficas.

Condições de clima, de alimentação, de agasalho, etc; são outras tantas influencias directas e immediatas sobre a existencia.

Isto quer dizer, n'uma palavra, que a vida depende do *meio*, em que ella se manifesta.

Se o *meio* offerece ao *individuo* todos os elementos de que elle necessita para a conservação e desenvolvimento de sua existencia, elle ahi reponsa, ahi descança, ahi se deixa ficar, ahi prospera, augmenta e se engrandece.

Ao contrario, porém, se o *individuo* não encontra no *meio* os elementos de que indispensavelmente necessita para conservação de sua existencia, elle reage, pelo principio absoluto da propria conservação, sente-se debaixo da pressão de um mal, que a todo o transe tem de evitar, e então, uma de duas é certa:—ou não pode escapar a preponderancia das condições adversas, e então atrophia-se, definha e morre; —ou póde escapar e então abandona o *meio* infenso em que se acha e vai procurar alhures um *meio* mais amigo, isto é, demanda outros climas, outras plagas, foge,—emigra.

Isto é um facto natural e necessario, como se vê

Algumas plantas, as aves, os peixes, os quadrupedes e o proprio homem, trocam o *meio* em que vivem por outro, sempre que aquelle não está em condições de fornecer-lhes os elementos indespensaveis á conservação da existencia.

Os naturalistas attestam, e a experiencia confirma, que uma qualquer mudança na temperatura, nas estações, na direcção dos ventos, nas correntes dos mares, faz com que colonias inteiras, atravez do oceano, atravez das florestas, atravez do espaço, emigrem em certas épocas determinadas de um para outro ponto do globo.

Descem uns de norte a sul, emquanto lá outros sobem do sul ao norte:—os primeiros fogem dos rigores do inverno e veem á procura do calor, que os aviventa e anima; os segundos cedem-lhes o lugar, onde a seccura e ardentia os escalda e mata e partem em busca dos frios e das geadas com que se sentem fortes e vigorosos; —mais tarde, quando lá estiver o verão e cá o inverno, voltará cada um á sua antiga patria.

E' sempre a questão de *meio*, em que a vida se conserve e desenvolva...

Meus senhores, peço-vos mil perdões pela aridez d'esta demonstração; mas, era-me indispensavel desde que avancei que a emigração é um facto natural e necessario.

O proprio homem tende a emigrar, desde que no paiz em que está, não encontra os meios indispensaveis á manutenção de sua vida.

Isto pode acontecer por muitos motivos, que não cabe aqui examinar, e d'elles, porém, o excesso de população e a falta de trabalho são, por certo, os mais imperiosos e que maiores perigos offerecem.

Veja-se, por exemplo, o que se deu na Inglaterra em 1826, no reinado de Jorge IV.

Diz um historiador inglez, depois de referir-se a certas medidas tomadas pelo governo que... « estas medidas produziram um effeito salutar no mundo commercial; porém, não offereciam soccorro immediato *á immensidade de pobres, que, não podendo achar emprego em seu proprio paiz pediram ao governo que lhes fornecesse meios de emigrar...* »

— « E' perigoso augmentar a população quando os meios de subsistencia diminuem,—diz PEDRO DINIZ em seu livro das *Ordens Religiosas*—1853—« Em um paiz pequeno como Portugal, deve-se evitar o excesso da população, quando elle tende a augmentar a miseria das classes trabalhadoras.

« Hoje está demonstrado pelos modernos economistas, que a população tem uma natural tendencia para ultrapassar os meios de viver; e que, se o homem não contrabalançar essa lei, encarregar se-hão de o fazer o vicio, a miseria e a morte. »

E mais adiante:

—« Para que serve muita população quando não ha sustento para ella?... Serve para invadir os outros paizes. E' o excesso de popoluação, que faz com que do Tyrol saiam os seus habitantes para os outros paizes da Europa; da Gallisa venham chusmas de *ganha-pães*; e de Portugal emigrem para o Brasil centenares de desempregados todos os annos.

« Em paiz nenhum a emigração é tão espantosa como na Inglaterra.

« Nesse paiz, onde ha tanto fomento, como hoje se diz, *tantas machinas, que augmentam a producção e barateza dos productos*; tanto desenvolvimento da industria, tanto movimento commercial, tanta opulencia; nesse paiz, onde tudo parece florescente, a pobreza é maior e mais numerosa que em parte alguma.

« A roda de um palacio de marmore, opulento por dentro e por fóra, vivem immensas creaturas na ultima miseria. Todos os annos sahem milhares de familias, que vão procurar pão longe da riqueza, da industria e do fomento. Ultimamente, no espaço de quatro annos, partiram de differentes pontos da Inglaterra perto de dous milhões e meio de individuos, que a fome expatriava.

« Eis o resultado do consideravel augmento de população. »

Quereis ver ainda, meus senhores, quanto é perigoso o augmento da população quando faltam os meios de subsistencia?...

Lembrai vos do que se deu ultimamente com a affluencia dos nossos *sertanejos* para as capitaes no tempo da secca.

Além das enormes despezas, que sobrecarregaram os cofres publicos, constituindo um *deficit*, sempre prejudicial ao paiz, esses emigrantes esgotavam, violentando-a muita vez, a caridade particular, além de que os vicios de que estavam eivados, vieram contribuir em grande parte para o abaixamento do nivel moral do povo, augmentando se os crimes, principalmente o roubo, propagando se a embriaguez, desenvolvendo-se com assombro a mendicidade e a prostituição.

Tendo invadido as capitaes do sul do imperio, os *sertanejos* não adquiriram pelo seu trabalho, peculio sufficiente ao menos para transportal-os para as suas terras, vindo as despezas com esse transporte, a pesar sobre os cofres do Estado.

Finalmente, a mortandade augmentou consideravelmente, e a peste da febre amarella esteve imminente, ao menos nesta capital.

E', portanto, meus senhores, sempre perigoso o augmento de população em um paiz qualquer, quando nelle escasseiam os meios de subsistencia, e então é só a emigração o respiradouro possivel.

O homem leva a outros paizes a sua sciencia, a sua arte, as suas letras, a sua industria, o seu trabalho, na certeza de que para elles encontrará o preço e o valor, que não podem ter na patria e com isto ganham ao mesmo tempo o emigrante, o paiz de onde elle parte e aquelle para onde elle vai: ganha o emigrante, porque encontra os meios de subsistencia e talvez a riqueza, que não tinha;—ganha o paiz de onde elle parte, porque aquella população excedente era uma fonte de vicios, de devassidão e crimes de que se vê livre:—ganha o paiz para onde elle vai, porque augmenta o numero de braços, cresce a producção, desenvolve se a agricultura, anima-se o commercio, sobe a riqueza nacional.

Destas tres proposições, porém, uma necessita de observação, e é que só poderá ser util a emigração para o paiz que é abandonado, quando nelle permanece a população necessaria, porque se a rêde da emigração arrasta os braços precisos para a producção, então resulta o effeito contrario, e o paiz chega a um estado lamentavel de decadencia e pobreza.

Vêde o que aconteceu entre a França e a Inglaterra por occasião da revogação do Edicto de Nantes.

Vereis como a emigração foi ao mesmo tempo um bem immenso para o paiz, que recebeu os emigrantes e um mal supremo para aquelle, que os vio sahir.

A Inglaterra achava-se então n'um estado deploravel. Os reis e os nobres devoravam-se uns aos outros, como uma alcatéia de lobos famintos, que se disputavam a presa do poder absoluto daquelles tempos.

A calumnia, a intriga, a traição, o perjurio, a immoralidade, a devassidão, o assassinato, tripudiavam de mãos dadas sobre os brios apagados e mortos de uma nação inteira. Os reis, os condes e os duques, traziam grumos de sangue nas vestes, nodoas de lama na fronte e não se desdouravam de arremangar a faca do assassino e embebel-a á falsa fé no coração de um irmão ou de um proprio filho...

E em tudo isto qual era a parte do povo?

(*Continua*)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 6)

VII

Jorge Raynal

Um clarão, que immediatamente se extinguio, passou pelos olhos do mancebo.

— Não, não, murmurou elle; é um sonho...

— Far-te-hia os primeiros adiantamentos, proseguio Manette, como se não tivesse ouvido as palavras do mancebo, deixando desde logo á tua disposição todos os instrumentos de lavoura e todo o gado de trabalho. Depois, procurando um pouco, não te seria muito difficil encontrar por estes sitios uma rapariga honesta, a quem unisses o teu destino.

O mancebo empallideceu subitamente. A bruxa tinha fixos n'elle os olhos.

— Nunca invejaste a felicidade domestica, que tens constantemente diante dos olhos nas Ambrettes? continuou ella. Nunca concebeste a idéa, de que poderias um dia viver em um canto do paraizo, quando, completamente senhor das tuas acções, tivesses a teu lado uma mulher formosa, que te amasse de coração, e em redor de ti uns cherubins louros, que te sorrissem e te dessem o suave nome de pai?

— Por quem é, Manette, peço-lhe que não me falle n'essas cousas. Essa felicidade, que acaba de fazer passar diante dos meus olhos, nunca poderá existir para mim.

— Porque! Acaso não possues tu todas as qualidades necessarias para inspirar um amor profundo, para fazer feliz uma mulher?

— Não, não posso ser amado, respondeu Jorge tristemente.

— O tom doloroso em que pronunciaste essas palavras, indica que ha em ti um desalento profundo, um grande desespero...

Jorge Raynal deixou cahir a cabeça entre as mãos.

— Pobre rapaz! murmurou a bruxa de si para si. A chaga é profunda, e muito mais grave do que eu julgava...

E, depois de um momento de pausa, disse em voz alta e com uma tal ou qual expressão de affectuoso carinho:

— Jorge: tu tens um grande desgosto. Faz-me tua confidente...

— Peço lhe que não me interrogue, Manette..

— Pobre Jorge! replicou ella. Vejo que não foste mais forte do que muitos outros, que conheço... Não viste o perigo e deixaste-te enfeitiçar...

— Sabe?

— Sei o que é que te occupa o pensamento: sei a causa da tua tristeza e do teu desgosto... E' então verdade... que a amas muito?

— Como um louco, respondeu elle levando a mão ao coração.

— O amor, que estas mulheres inspiram, é sempre fatal, pensou Manette; é um veneno, que se introduz no coração...

E, elevando a voz, continuou:

— Disseste-lhe alguma vez que a amavas?

— Sim...

— E ella, que respondeu?

— Que mais tarde fallariamos n'isso.

— E depois?

— Depois... mais nada. Rio-se... e procurou mudar de conversa...

— Mas então não te tirou de todo a esperança...

— E' verdade; mas eu sei que ella me não ama, nem ha de amar-me nunca!

— Comprehendo: é por isso que queres afastar-te d'aqui, fugir para longe e ser soldado... Confesso-te, meu pobre Jorge, que não era esse o futuro que eu sonhara para ti.... E todavia, a felicidade d'ella estaria aqui, ao teu lado, se ella quizesse...

— Se ella quizesse, repetio Jorge em tom profundamente doloroso.

— A ambição ha de perder aquella rapariga..

— Sei muito bem o que ella pensa, e portanto sei tambem que nada tenho a esperar.

— Suzanna não ama, nem nunca ha de amar ninguem; só um unico amor ha de occupar toda a sua vida: o da sua perigosa e terrivel formosura.

— Bem vê, Manette, que é forçoso que eu parta.

— Talvez não seja sem remedio o mal que Suzanna te fez.

— Sinto o coração despedaçado.

— E julgas que te curará a distancia? julgas que acharás remedio na ausencia? perguntou a bruxa fazendo um gesto de duvida.

— Não sei. Pouco me importa viver ou morrer, respondeu Jorge com desalento.

— Jorge: estás fallando como uma creança. Antes de pensares em morrer, deves aprender a soffrer. No fim de contas a verdade é que Suzanna não é a unica mulher, que ha no mundo. Achar-te-hemos uma outra, tambem formosa, e mais perfeita do que ella, porque ha de ter coração. O amor de uma ha de curar-te do amor que uma outra te inspirou.

Não, murmurou o mancebo, abanando a cabeça; não tentarei lutar contra o meu destino.

— Na tua idade, meu rapaz, replicou Manette em tom quasi severo, ninguem tem o direito de fallar assim. O que é a vida, tanto para o pequeno como para o grande, para o fraco como para o poderoso, senão uma luta constante, de todas as horas, de todos os momentos? Pois que! tu, que és dotado de intelligencia e de força vital, que tens uma boa saude, e que contas apenas vinte annos, isto é, que tens um bom e grande futuro diante de ti, duvidas da Providencia, e perdes a coragem!...

— Ah! ninguem póde comprehender o estado, em que se encontra o meu pobre coração. Amar sem esperança é uma tortura horrivel!

— Soffre embora, mas sê forte e corajoso! exclamou a bruxa com vehemencia. Julgas acaso que só tu és infeliz no mundo? Olha em redor de ti, Jorge, e verás dôres e miserias maiores, muito maiores do que as tuas! Para todos, para os grandes como para os pequenos, tem a vida dias ennevoados e dias de sol; a tempestade não escolhe e fere indistinctamente. N'este mundo ninguem está isento das amarguras da vida. Era bom que, para ser feliz, o homem precisasse apenas de dizer: « quero! »

« Soffrer é a lei commum, e aquelle que tem fraco o coração, e não póde por isso confiar nos seus impulsos, deve apoiar-se na alma... Na tua idade, Jorge, não deve o homem parar ante o primeiro obstaculo, que encontra no caminho da vida; ninguem se confessa vencido na luta da vida, pelo facto de haver perdido uma illusão... Amas uma mulher que não te ama? Resigna-te, e procura esquecel-a.... Aos desdens de Suzanna, responde tu com o despreso. Mais uma vez t'o repito: ha muitas outras raparigas formosas, honestas e cheias de bondade; encontrar-te-hemos uma...

— Uma outra, disse elle com amargura, não póde ser ella... Por Suzanna ter-me-hia sacrificado, chegaria mesmo a praticar o impossivel... E' ella quem me occupa o coração, é a minha vida... Nunca me seria possivel fazer feliz uma outra mulher, quando é verdade, que não vejo senão Suzanna, que só n'ella penso e por ella vivo! Uma outra... não, nunca!

A velha Manette contemplou o mancebo com expressão de compaixão profunda.

— N'esse caso, Jorge, nada posso fazer em teu favor, disse ella por fim. Vejo que tens razão quando affirmas, que a filha de Gervazia absorveu completamente a tua vida. Infelizmente não has de ser tu a primeira nem a ultima victima d'aquella mulher.

E, curvando a cabeça para sobre o peito, permaneceu durante alguns momentos silenciosa.

— Quem sabe? tornou ella. Talvez a tua situação não seja absolutamente desesperada.

— Que quer dizer, Manette? perguntou o mancebo, cujos olhos relampaguearam.

— Ha já muito tempo que não fallaste com Suzanna?

— Ha uns quinze dias esteve ella trabalhando no casal das Ambrettes.

— Fallaste-lhe do teu amor!

— Não... não me atrevi.

— Pois bem, precisas ter com ella muito depressa uma explicação séria. Nada tens a temer de Gervazia, pois sei que ella estimaria muito ver o destino de Suzanna unido ao teu. E todavia, ignora como toda a gente, os projectos de Thomaz a teu respeito. Veremos o que Suzanna te responde; é necessario que saibas o que ella pensa e sente com relação a ti. Eu propria hei de fallar-lhe a teu respeito...

— Oh! Manette! faça isso... talvez...

— Não sejas tão facil em te regosijar, replicou ella tristemente; não te prometto colher bom resultado dos meus esforços, e até mesmo confesso que não o espero. Hei de fazer o que puder, não só para teu interesse, como para interesse da propria Suzanna. Eu sei bem o que espera a malaventurada rapariga, e conheço que só o teu braço ou o teu amor poderia amparal-a na queda, que é fatal para ella. Para conseguir d'ella alguma cousa, seria necessario enternecel-a, tocar-lhe o coração, e não creio que isso seja possivel. Se me houveras consultado, meu pobre Jorge, não te teria aconselhado que dirigisses as tuas vistas para a filha de Gervazia. Hoje já é tarde, o mal está feito.

« Mas não importa: tu do teu lado, e eu do meu, tentaremos dirigil-a para o bom caminho. De mais tu precisas saber a verdade da questão. Oxalá tu depois fiques curado d'essa doença, que outro nome não posso dar ao sentimento que te attrahe para Suzanna. E quem sabe? aquella rapariga é tão extranha em todas as suas cousas, tão caprichosa.... Veremos...

— Sim, veremos, repetio Jorge Raynal com voz sombria. Mas, se devo renunciar á esperança de ter um dia Suzanna por companheira, não poderei continuar a permanecer por estes sitios... partirei, apesar de todos os beneficios que querem fazer-me os meus protectores...

— Has de talvez arrepender-te, Jorge; mas faz a tua vontade: não te forçamos a ficar aqui. Ao cabo de alguns annos, quando tiveres tranquillo o coração, e hajas esquecido a filha de Gervazia, regressarás...

— Não... nunca poderei esquecer Suzanna Vernier, replicou elle com voz vibrante. Hei de amal-a sempre! ..

A bruxa contentou-se com encolher os hombros. Passados alguns momentos, o mancebo sahio da cabana.

— Pobre rapaz! murmurou ella. A chaga, que tem no coração, nunca mais poderá cicatrisar! E para o tornar infeliz não foi necessario mais do que um olhar e um sorriso de uma mulher! Sempre e em tudo a mulher!.. Ah! de mais o presinto eu; Suzanna Vernier, se não se der um facto que a faça parar no caminho que leva, ha de fazer muitas victimas!

VIII

Suzanna na cabana de Manette

O pobre Jorge Raynal descia tristemente o caminho das cabanas, e achava-se quasi a distancia igual de Marangue e da aldeola, quando subitamente se achou em presença de Suzanna.

Como os arbustos, que guarneciam a estrada, e se achavam carregados de neve, tinham obstado a que a avistasse de longe, Jorge Raynal não havia tido tempo para se preparar para aquelle encontro imprevisto.

A commoção, que o assaltou, foi violenta; affigurou-se-lhe subitamente que ia despedaçar-se-lhe o coração, tão fortes e apressadas eram as suas pulsações, e vio-se forçado a parar para não cahir.

Talvez Suzanna Vernier desejasse passar rapidamente, e sem fallar com Jorge, o qual, porém, immovel como estava no meio do caminho, parecia querer impedir-lhe a passagem. Vio-se pois forçada a parar tambem.

— Bom dia, senhor Jorge, lhe disse ella. Não esperava vêl o hoje.

E olhava para elle com o sorriso nos labios.

O mancebo sentia-se penetrado por a luz d'aquelle olhar, que augmentou mais e mais a sua perturbação. Buscava na imaginação uma cousa qualquer para dizer, e não encontrava uma palavra unica.

— Ao que parece, vem das Cabanas... tornou a donzella.

— Venho, sim, Suzanna; venho das Cabanas, respondeu elle com voz alterada.

— E dirige-se para Marangue?

— Tinha tenção de ir á casa de sua mãi, Suzanna, mas agora...

— Perdeu acaso subitamente essa boa tenção?

— Como não poderei encontral-a lá, Suzanna...

— Mas encontrará minha mãi e Georgina, que de certo hão de ter muito prazer em o ver...

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL